

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, CO.MPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dois génios fraternos

Com um feliz sentido da oportunidade, e um sincronismo quase perfeito, apareceu a reedição das «Cartas a Columbano» — o livro inolvidável de Teixeira Gomes — quando, recentemente, foi comemorado o centenário do nascimento do grande Pintor. Deve-se a reedição à inteligente e nobre iniciativa de Agostinho Fernandes, cuja devoção por Teixeira Gomes se manifestou sempre de iniludível maneira. A iniciativa deste homem lucido e benemérito não obedeceu a nenhum critério interesseiro. Representa homenagem sincera a dois homens de génio, que se estimavam reciprocamente, e que tanto no artista como no escritor resultavam da fraterna compreensão dos altos méritos de um e do outro. Coisa rara num país onde não é fácil encontrar tão acentuados e consoladores exemplos de amável e mútua simpatia entre os intérpretes superiores da arte e da literatura, mas que em Teixeira Gomes e Columbano foram, a cada passo, motivo de constante afecto que os uniu no que se chama e, é de facto, igual carinho por todas as expressões de Beleza. Tive a boa fortuna de ouvir algumas vezes conversar o autor das obras-primas que a dedicação lucidíssima de Diogo de Macedo reuniu no Museu de Arte Contemporânea, e do estilista prodigioso, o mago e mestre da

Eva e os galináceos



JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)



Moamede V vestido à europeia vai visitar as atracções de Nova York

NOVA YORK, 10. — Moamede V será hoje recebido nas Nações Unidas, onde o secretário-geral, Dag Hammarskjöld, oferece um almoço em sua honra. À noite, o chefe da delegação marroquina á O. N. U., Laraki, presta homenagem ao monarca com uma recepção, no Hotel Waldorf-Astoria, encerrando, assim, a visita oficial. O rei só na sexta-feira regressará a Marrocos. Até lá, tenciona adoptar trajos ocidentais e percorrer, incógnito, as principais atracções turísticas de Nova York.

Ontem à noite, Moamede, acompanhado das suas filhas mais velhas, as princesas Lala Aixa, Lala Malika e Lala Nuz, foi o convidado de honra num banquete oferecido pela Associação de Política Externa. O soberano trazia vestes brancas, fez e babuchas de pele de carneiro da mesma cor. As três princesas apresentaram-se a rigor, nos coloridos trajes de gala usados pelos nobres do seu país. — (A. N. I.).

A Junta da Acção Social reuniu-se esta manhã

e aprovou programas para o novo ano

Reuniu-se esta manhã, no Ministério das Corporações, a Junta da Acção Social, a que preside o sr. dr. Veiga de Macedo, titular daquela pasta. O objectivo da reunião foi o

(Continua na página central)



Carta aberta a Eisenhower e Kruchchev — (2)

por BERTRAND RUSSELL

A nota dominante da vida americana é, neste momento, o medo. Medo que cada um tem de deixar que os outros se lhe avantajem nas manifestações exteriores ou nas despesas pessoais, medo de que qualquer pormenor insignificante indisponha uma namorada, medo disto, medo daquilo, medo de tudo. Tem medo os que receiam perder o emprego e os que receiam manifestar opiniões susceptíveis de contrariar aqueles que os empregam.

Alguns professores universitários disseram-me que mesmo os

alunos mais novos, que habitualmente são noutros países rapazes audaciosos e decididos, têm medo de que no dia em que forem chamados a desempenhar funções de maior importância os não queiram para isso. Trata-se de uma interpretação excessiva do estado psicológico actual do povo americano? Talvez, no sentido de que vemos ao mesmo tempo alguns dos seus mais notáveis elementos escreverem deliciosas novelas, fazerem representar excelentes peças de teatro e realizarem outros prodígios.

Mas a mim interessa sobretudo dar uma noção viva que traduza a nota predominante que hoje se regista na vida americana. Quando, francamente, transmiti as impressões que colherei aos meus amigos americanos e aos amigos deles, todos concordaram que, de forma geral, essa

Um epílogo

a breve pasto
das más línguas

Aqui há meses, certos jornais ingleses meteram-se a bisbilhotar a vida de «sir» Lawrence Olivier e de sua mulher, Vivien Leigh. Os ilustres artistas ingleses tinham-se separado? Pelo menos, havia quem tivesse visto, em Itália a inolvidável criadora de «Rainha Vitória», na companhia do seu primeiro marido, o sr. Leigh Holman (de quem, aliás, continuou a usar o apelido). Especulou-se, houve protestos e os factos esclareceram-se: os dois esposos, enquanto «sir» Lawrence Olivier meditava nova página do «Hamlet», tinham-se encontrado para tratar da felicidade de sua filha, que ia casar-se. E a prova da verdade, sempre chegou. Os circunspectos e eternos contemporâneos de «Lady Windermere» e de Oscar Wilde puderam, finalmente, sossegar: Suzanne Holman acaba de se casar em Londres com o sr. Robin Farrington, perante 500 convidados, entre os quais, precisamente, o próprio «sir» Lawrence. Vivien e Holman cumpriram muito bem o seu «papel» de pais (vê-se por uma das gravuras) e a mãe, a certa altura do «copo-d'água», trocou com a noiva o beijo dos votos de felicidade. Suzanne tem 29 anos, casou-se no passado dia 6 e, pelo braço do marido, passeia, a estas horas, o seu amor por Paris ou Berne, as duas capitais que escolheram para escalas da sua «lua de mel».

(Continua na página seguinte)

Nova vaga de gripe asiática

ROMA, 10. — Regista-se nova onda de gripe asiática na província de Roma, onde se contaram, de 5 a 9 do corrente, 1.160 casos, dos quais 3 mortais. O recrudescimento da epidemia parece devido à grande descida da temperatura. — (F. P.).

Parece estar iminente o corte de relações entre a Holanda e a Indonésia

HAIA, 10. — Anunciadas as primeiras medidas da Holanda quanto aos haveres indonésios no país, não parecem subsistir ilusões acerca de uma melhoria da situação. Aguarda-se, efectivamente, o corte definitivo das relações holando-indonésias. Os círculos financeiros observam a atitude desde já marcada pelos industriais e comerciantes de algumas nações em função da vaga que os Países Baixos vão abrir no mercado indonésio.

Quanto à Alemanha Federal, cre-se que os banqueiros e negociantes são demasiado realistas para desatenderem tão importante mercado. Uma missão comercial indonésia vai a caminho do Bonn e Hamburgo, podendo a sua estadia na Alemanha saldar-se pelo desenvolvimento das relações germano-indonésias.

Os países da Europa oriental já apresentaram propostas aliciantes a Djakarta.

Mas é no Japão que se concentra a atenção dos observadores holandeses, considerando-se que este país poderá ser candidato sério à sucessão da Holanda no mercado indonésio.

Não se dissimula que o comércio holandês sofre um abalo brutal — mas não mortal. Cerca de 3 % do rendimento nacional neer-

landês, e que representa mil milhões de florins, aproximadamente, estão em risco de se perder. — (F. P.).

A guerra de nervos

OTAVA, 10. — Os 22 funcionários da Embaixada da Indonésia foram ontem evacuados daquele edifício depois do embaixador, dr. Vamber-

tus Palar, ter recebido uma chamada telefónica, avisando-o de que fora ali colocada uma bomba, que explodiria no prazo de 24 horas. Dezenas de polícias revistaram cuidadosamente a embaixada durante quatro horas e nada encontraram. A Polícia exerce agora uma rigorosa vigilância dentro e fora do edifício e os funcionários regressaram esta manhã ao trabalho. — (A. N. I.).

Concentração naval holandesa na Nova Guiné

HAIA, 10. — A fragata holandesa «Evertsen» partiu hoje com destino à Nova Guiné, a fim de reforçar as forças holandesas na ilha. A «Evertsen», que devia render, no próximo mês, a fragata «Johann Maurits», permanecerá, juntamente com esta, nas águas da Nova Guiné, por tempo indeterminado. Também o moderno caça-submarinos «Drenthe» deve partir hoje ou amanhã com destino à Nova Guiné. Os barcos atravessarão o Canal do Panamá. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Debate sobre o valor e sentido da praxe em Coimbra

Depõe um caloiro de Medicina: «Coimbra não é Little Rock; doutor que hoje nos ponha debaixo de «troupe», amanhã protege-nos de outra»

Vem finalmente depor neste processo um «caloiro» da Universidade de Coimbra, isto é, um dos principais interessados na questão ou um daqueles que a primeira vista nos aparecem como tais. Têm as suas palavras um evidente sabor de sinceridade e assim elas representam um interessante testemunho que nestas páginas fica gravado. Será ele significativo de uma mentalidade coimbrã? Haverá «caloiros» em Coimbra com opiniões diversas ou contraditórias? Ser-lhes-ia fácil e cómodo exprimi-las? Isso já não é connosco. Comunicamos ao publico gostosamente a carta do sr. António Manuel Dias Bento.

Sr. director — No passado dia 6 de Dezembro, li no «Diário de Lisboa» um artigo do sr. dr. Fernando de Castro Saraiva, em que esse senhor protestava contra as «afrentas» sofridas pelos «caloiros» da Universidade de Coimbra.

Por esse motivo lhe escrevo esta carta com o meu humilde pedido de publicação no «Diário de Lisboa». É um «caloiro» de medicina da Universidade de Coimbra que vem protestar por meio desta despretensiosa carta, contra a injustificada crítica á praxe coimbrã.

A minha carta é natural que vá mal escrita, mas isso justifica-se plenamente atendendo a que o Português só nos é dado nos liceus até ao 5.º ano e sem qualquer profundidade. Posto isto, vou entrar no assunto:

A praxe não é uma tirania, como alguém quis insinuar, a praxe tem limites e limitados são os que a querem exercer. Não consta que, em Coimbra, os «caloiros» estejam a ser atemorizados e aterrorizados pela praxe. Os que estão fora dela que não se aterrorizem, porque os que estão debaixo dela não se intimidam.

Coimbra ainda não é Little Rock.

Homenagem a Sebastião Saraiva

Por motivo da sua retirada do touro, um grupo de amigos promove no próximo dia 12, na Adega Mesquita, pelas 20.30 horas, um jantar de homenagem. Inscrições pelos telefones 684015 e 24168.

e os «caloiros» não precisam da polícia para os proteger. Para isso temos os nossos doutores.

Doutor que hoje nos põe «debaixo de troupe», amanhã protege-nos de outra. Não se atemorizem pois. O cabelo cresce, nas republicas não se desprestigia o ser humano, os cortejos não são calvários e humilhações mas sim diversões: o «caloiro» no cortejo é sempre o que se diverte mais.

Não é também na Universidade de Coimbra que a degradação moral e religiosa é maior, e se há alguma não são as republicas as causadoras.

A praxe é o fulcro de toda a vida académica. Destruida ela, não se conseguiria aquela solidariedade que caracteriza o estudante de Coimbra.

Na Universidade de Coimbra não há distinção entre as Faculdades, precisamente devido á praxe. São as experiências comuns e depois as recordações que cimentam essa solidariedade.

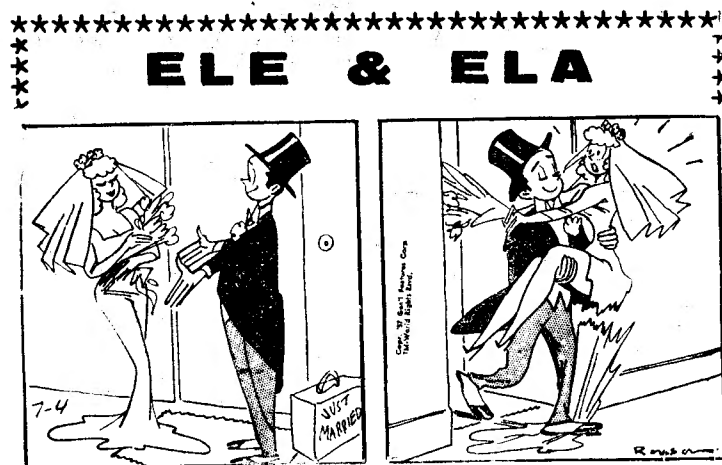
Basta voltar um ano atrás... É certo que há indivíduos que abusam da praxe para se fazer respeitar estupidamente, mas esses em todas as partes aparecem.

Alguém se preocupou desabidamente com os estudos do «caloiro», com as tardes perdidas nas republicas, com as humilhações que sofre o «caloiro» e com os trabalhos que o «caloiro» faz, mas o «caloiro», principal interessado, ainda não se pronunciou. Quem tem de pronunciar-se acerca da praxe é a maioria e não um «caloiro» incógnito.

Tenta-se dizer que o estudante de Coimbra é um boémio desinteressado pelos estudos, mas esquece-se que noutras cidades os estudantes têm vida muito mais boémia, que é passada nos cafés, cinemas e em bailes, enquanto que em Coimbra é passada a fazer «troupe» que a partir de Janeiro, praticamente, deixam de existir, pois em Coimbra também o estudo tem as suas exigências.

Deixai pois a tradição e a experiência mandarem, pois enquanto estas mandarem muitos doutores se hão-de formar e muitos hão-de ser «caloiros».

Um «caloiro» da Universidade de Coimbra, António Manuel Dias C. Bento.



Acidente de transito

Carta de Bertrand Russell

(Continuação da página anterior)

impressão correspondia á realidade.

O extraordinário período da evolução política dos Estados Unidos que ficará conhecido na história do nosso tempo pela designação de mac-carthysmo, imprimiu ainda na vida daquele país outra característica terrível — a do ódio. Ódio ao comunismo, ódio ao socialismo, ódio ao radicalismo, ódio a tudo que, de longe ou de perto, pudesse assemelhar-se — ou aparentar-se — com aquelas doutrinas e concepções.

É sobre este fundo que devemos apreciar a actual vida americana e considerar a impressão que nos Estados Unidos produziu o lançamento recente de dois satélites soviéticos. O abalo foi profundo, altamente perturbador e os seus efeitos continuam a fazer-se sentir do outro lado do Atlântico. Há uma sensação de espanto, pois ninguém acreditava que os Russos fossem capazes de realizar tão espectaculosos progressos técnicos, mas a esse espanto junta-se uma tristeza generalizada porque os Americanos se deixaram distanciar por eles.

Tratando-se de uma nação profundamente orgulhosa e confiante na sua capacidade científica e tecnológica, aquele episódio traduziu-se por uma ferida mortal no orgulho colectivo. E' essa, e não qualquer outra, a verdadeira razão que explica os violentos ataques que depois disso passaram a incidir sobre o governo americano. Os porblemas de política externa são demasiadamente exigentes e complicados para impressionarem a imaginação do povo que lhes presta uma atenção bastante relativa.

Mas com os satélites, esse povo recebeu um golpe em cheio, o qual atingiu precisamente um campo de actividade em que ele se julgava incomparável e inultrapassável. O efeito do golpe foi mais profundo por ser de origem comunista. Decorrerá ainda bastante tempo até que os Americanos esqueçam aquilo que neste momento consideram como uma humilhação inqualificável, e por isso o seu governo, tido como o principal responsável pelo que se passou, viu declinar o seu prestígio e a sua influência em termos tais que bem pode dizer-se que estes se encontram no seu ponto mais baixo.

um creme tão suave, tão persistente

Ficará surpreendida com o aspecto dos seus lábios

Será difícil crer que haja um baton tão macio — mas os seus lábios provar-lhe-ão que assim é. O baton Cutex, porque tem lanolina pura, é o mais suave, o mais macio de todos os batons. A cor mantém-se todo o dia, toda a noite... Não deixa marcas nas chávenas, nos guardanapos ou nas pessoas... Os lábios estão sempre brilhantes e vermelhos. À noite também brilha... porque o Cutex baseia-se numa fórmula para «noite e dia» que não se «apaga» com a escuridão. Se quer ter um baton de melhor qualidade... um baton que valha o seu dinheiro — a sua compra mais acertada será o Cutex!



Chance?!

Estão expostos

os prémios destinados aos artistas

da Grande Noite do Fado

Na mostra da sucursal de «O Século», no Rossio, estão expostos os prémios para a Grande Noite do Fado, que se realiza na próxima segunda-feira, no Coliseu dos Recreios. Entre os prémios figuram a monumental «Taça Imprensa», destinada á colectividade cujo representante for classificado em primeiro lugar no concurso entre os bairros; a «Guitarra de Prata», para o restaurante típico cujo representante mereça o primeiro lugar no concurso respectivo; e, ainda, os artísticos troféus destinados a outros classificados.

Entretanto, afluem á Casa da Imprensa as inscrições dos concorrentes para aquelas competições, a realizar durante a Grande Noite do Fado e nas quais o publico é unico juiz. No mesmo espectáculo colaboram ainda elementos dos mais valiosos do Teatro, da Rádio e da Televisão. Podemos anunciar os nomes grandes de Procópio Ferreira e Bibi Ferreira, que darão também, com a sua presença admirável e a sua arte inconfundível, um aliciente interesse á Grande Noite do Fado.

Vida mundana

PROF. FRAGA DE AZEVEDO

No avião da TAP, regressou á Lisboa o sr. dr. João Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, que em Luanda tomou parte numa reunião médica internacional sobre os processos de defesa das populações das fronteiras.

DR. OLIVEIRA BRITO

Por via aérea, regressou ao Rio de Janeiro o sr. dr. António P. de Oliveira Brito, deputado federal do P. S. D. pela Baía e presidente da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados. Este brilhante parlamentar, que exerceu a magistratura e chefiou a Secretaria da Segurança Publica no seu Estado, sob o Governo Octávio Mangabeira, acaba de visitar alguns países da Europa, a fim de colher elementos de estudo para a reforma eleitoral no Brasil, de que tem sido um dos mais qualificados colaboradores.

ARQUITECTO VITTORIO FERREIRA DAVID

De regresso de Itália, encontra-se novamente na capital, onde vem fixar residência, o architecto pela Escola de Belas-Artes de Lisboa, sr. Vittorio Ferreira David, que se doutorou em architectura, com elevada classificação, na respectiva Faculdade do Politécnico de Milão, onde trabalhou, de parceria, em vários projectos e estudos para diversas cidades de Itália.

ADOLFO VIEIRA DE BRITO

Depois de uma delicada operação cirurgica, na Casa de Saude das Amoreiras, feita pelo sr. prof. dr. João Cid dos Santos, regressou á sua residência o considerado comerciante e industrial sr. Adolfo Vieira de Brito.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

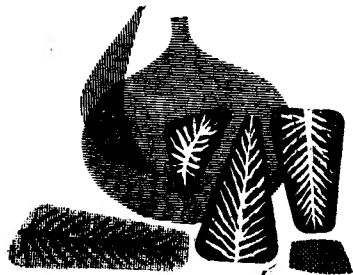
COMPANHIA AMERICANA DE BAILADO

JOSE LIMON

CALENDARIO DA BILHETEIRA

HOJE e AMANHÃ, para antigos assinantes das temporadas de bailado; dias 12 e 13, para novos assinantes; dia 14, preferência para assinantes de «tardes culturais» na venda avulso; a partir do dia 15, venda avulso, para todos os espectáculos.

Rampa



NATAL * todos os artigos para presentes

* secções de senhora, homem e creança utilidades

* em Rampa encontrará uma selecção dos melhores artigos nacionais ou estrangeiros

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15 • TELEFONE 24895

O PORTO pelo telefone

Atropelamento
PORTO, 9 (Pelo telefone) — Quando seguia montado na sua bicicleta, na Avenida Eng. Duarte Pacheco, em Matosinhos, o estudante António Teixeira atropelou o funcionário João Nogueira Gomes, ficando ambos estatelados no solo. Conduzidos ao hospital da vila, o ciclista ficou lá internado com forte comção cerebral. O outro, depois de tratado de ligeiros ferimentos, recolheu a casa.

A fundação Gulbenkian e as Belas Artes

Por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian realizam-se hoje e no próximo dia 16, na Escola Superior de Belas-Artes, duas conferências. A de hoje, subordinada ao título: «Espírito e significado da pintura francesa contemporânea (de Gauguin aos nossos dias)» é proferida pelo sr. Bernard Dorival, conservador do Museu Nacional de Arte Moderna de Paris.

No dia 16 será conferente o sr. Romain Penrose, do Instituto de Artes Contemporâneas, de Londres, que falará sobre «As tendências actuais na arte britânica».

Mau tempo no mar

De ontem para hoje o estado do tempo piorou bastante. Do ar enevoadado e cinzento passou a chuva que há dias se previa. No mar, a assinalá-lo, a capitania de Leixões igou o sinal n.º 1, indicativo de temporal no Noroeste.

As traineiras da sardinha bem como as da pesca do arrasto arribaram aos seus ancoradouros.

Furto de uma carteira

Queixou-se à Polícia a sr.ª D. Maria Isabel Choro de Aguiar, de que ao desembarcar do comboio de Lisboa lhe roubaram uma carteira que continha 12 contos e vários documentos.

«Conto do Vigário»

Os srs. Manuel Machado Veloso e António Macedo Dias, ambos de Rendufe, Amares, apresentaram queixa à Polícia contra dois indivíduos desconhecidos que os burlaram com um vigésimo que pretendiam estar premiado, levando ao primeiro 1.040\$00, e mais 400 escudos ao segundo.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 11

COLISEU — A's 21 e 30 — Circo Americano.
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «A um passo da morte».
AGUIA DE OURO — A's 21 e 30 — «A peça 3 rapazes e uma rapariga».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A mulher que não pecou».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A verdade e o medo».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Casa de chá do Luar de Agosto».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O grande amor da minha vida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Voz da Saudade».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A guerra privada do major Benson».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O príncipe e a corista».

156.º aniversário da corporação que deu origem à G. N. R. e à P. S. P.

Completem-se hoje 156 anos sobre a criação, por decreto do príncipe-regente D. João, a instâncias do intendente-geral da Polícia, Diogo de Pina Manique, da Guarda Real da Polícia, primeiro corpo de forças policiais organizado, que antecedeu a actual corporação da Guarda Nacional Republicana, a qual, por sua vez, é o remoto antecessor da Polícia de Segurança Pública.

Verdadeiramente, a origem mais afastada da G. N. R. foram os «quadrilheiros», grupos armados, que, como a designação inculca, tinham por missão vigiar e perseguir, a bem dos cidadãos pacíficos, os energúmenos e salteadores, os quais remontavam ao ano de 1333, pelo menos, e no «Corpo de Quadrilheiros», já mais ou menos estruturado e instituído, em 1603, por Filipe II.

A Guarda Real da Polícia, dissolvida por motivos políticos correlativos à queda do miguelismo e do advento de D. Pedro IV, foi, depois, substituída por um corpo de Polícia militarizada em Lisboa e outro, mais tarde, no Porto, criando-se a Guarda Municipal de Lisboa, por decreto do rei constitucional, de Julho de 1834. Decorridos trinta e quatro anos, as Guardas Municipais de Lisboa e Porto foram reunidas numa única corporação, sob o comando do «comandante-geral das Guardas Municipais», as quais serviram de base à actual corporação da G. N. R. criada em Outubro de 1910, após a implantação da República.

O 156.º aniversário da primeira corporação, da qual são oriundas a G. N. R. e a P. S. P., comemora-se hoje — comemoração apenas evocadora, pois o facto histórico foi celebrado nesta data, no ano findo, com actos próprios e a confraternização das corporações afins.

ASSEMBLEIA GERAL

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade «Boa União», que elegeu novos corpos gerentes para 1958. Presidem à mesa da assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal os srs. Jaime Rodrigues Pereira, Eduardo Pires da Mota e Cipriano Nunes.

Cafiaspirina

alivia instantaneamente qualquer dor

É um produto alemão

Dois génios fraternos

(Continuação da 1.ª página)

prosa portuguesa, que nos legou eterna herança de vida imortal, o criador do «Agosto Azul», da «Sabina Freire» e dos «Regresos». Notável foi, pois, que Teixeira Gomes escolhesse para confidente de algumas das suas viagens e dos seus incomparáveis «Soliloquios» o seu genial retratista. Quando Columbano pintava o quadro que ficou entre os mais belos da sua galeria «presidencial» — aqueles em que fixou e immortalizou a fisionomia de Manuel de Arriaga e de Teófilo

Cadastrados presos

quando pretendiam assaltar um estabelecimento

Anteontem, cerca das 23 horas, foram surpreendidos por um guarda da P. S. P., quando arrombavam a porta da casa prestamista sita na Rua de Santa Marta, 19-1, pertencente à Caixa Geral de Depósitos, os cadastrados António Francisco, de 33 anos, natural de Soure, e José Viegas Machado Junior, de 44 anos, mecânico, natural de Olhão. Pretendiam furtar, se realizassem os seus intentos, objectos de ouro e dinheiro que encontrassem.

Entregues à Secção de Justiça da mesma P. S. P., confessaram que, no dia 6 do corrente, também com arrombamento, entraram num edifício da Rua Almirante Barroso, furtaram 2.000\$00, bem como diversos objectos, que lhes foram apreendidos.

O Viegas confessou que tentara, anteriormente, arrombar a sede da filial da Caixa Geral de Depósitos, em Belem, mas que não conseguira levar a bom termo os seus intentos. Estes dois cadastrados, que se tinham evadido da Prisão-Hospital de S. João de Deus (Caxias) em Outubro e Novembro, foram remetidos à Polícia Judiciária.

O VOO DAS AVES

PENALVA DO CASTELO, 8. — Pelo caçador António José da Fonseca, desta vila, foi abatida, junto à Ponte de Trancoselos, sobre o Dão, uma enorme ave, pernalta, de pescoço alongado e bico excessivamente comprido, portadora de uma anilha, com os seguintes dizeres: «Ois—Museum—Paris—Ca 7757». Supõe-se que se trate de uma garça. O acontecimento despertou grande curiosidade, especialmente pela grande corpulência da ave e pela sua plumagem.

VIDA RELIGIOSA

A imagem da Senhora da Fátima em Ferreira do Zêzere

FERREIRA DO ZÊZERE, 9. — Chegou ontem a esta vila a imagem peregrina da Senhora da Fátima, que era aguardada no lugar do Ramal por muitos fiéis e por todas as autoridades. Na altura da entrega, o bispo auxiliar de Coimbra fez uma alocução, ouvindo-se nessa altura os toques das sirenes. Seguiu-se a procissão para a igreja, abrindo o cortejo uma formação dos bombeiros, seguida de confrarias, crianças das escolas, etc. A entrada da vila, procedeu-se à abertura simbólica das portas da vila, com uma chave de ouro que depois foi entregue à guarda da imagem. O cortejo seguiu dali para a igreja, onde um pregador falou das aparições de Fátima.

Braga — é que ouvi as palavras de leal e forte amizade trocadas nas poucas sessões de «pose» de Teixeira Gomes, então Chefe do Estado. Testemunha apagada e silenciosa — silenciosa e deslumbrada — do que ambos diziam — impressionava-me o respeito que afirmavam um pelo outro, e que há muito os fazia comungar em igual credo de perfeição integral. Reflexões profundas e sempre novas, que não posso nem quero esquecer, e que davam a medida exacta do que em seu íntimo pensavam e sonhavam e os tornava capazes de ascender às mais cimeiras concepções literárias e artísticas.

Aliás, ninguém de-certo ignora que outras concepções não lhes cabiam, não podiam caber, a qualquer deles. Em «Cartas a Columbano» lá se aprendem, lá nos prendem reflexões iguais ou semelhantes. Constituem elas um breviário sem falhas, sem deficiências de nenhuma espécie, em tudo e por tudo completo, luminoso e vivo. Se me é permitido assinalar páginas a que se comparem, só nas críticas e meditações de Baudelaire as encontro, embora em Teixeira Gomes divirjam — claro está — de inspiração e aspiração estética. Mas, pela penetrante agudeza dos conceitos, pela sempre nova e rica seiva dos comentários e dos conceitos, pela sensibilidade delicada e forte, pela perene actualidade que neles nos deslumbra instante a instante, a «lição» de arte que Teixeira Gomes nos oferece é de hoje e será de amanhã, e ainda ninguém a superou, nem, disse-me convengo, ninguém a superará em futuro próximo ou remoto. Permanece intacta, limpida e singularmente digna de ser escutada e seguida, tal como é digna de ser estudada, entendida e amada a obra do Pintor.

«Cartas a Columbano», arte de Columbano — no mesmo nível da nossa admiração, apaixonada, firme e consciente. — J. de B.

Investigação histórica nos arquivos portugueses

Encontra-se de novo em Lisboa, efectuando trabalhos de investigação nos nossos arquivos, o sr. D. Clemente da Silva Nigra, monge beneditino brasileiro e ilustre investigador da história da arquitectura religiosa, no seu e no nosso País que, depois de tomar parte no Colóquio internacional luso-brasileiro, partirá para o estrangeiro. D. Clemente da Silva Nigra demorou-se, entre nós, para nos arquivos históricos de Braga e Porto, na Torre do Tombo e no Arquivo Histórico Ultramarino realizar trabalhos destinados ao Património Nacional do Brasil e à Escola de Belas-Artes do Rio, onde exerce funções docentes.

Uma exposição na Casa de Trabalho do Casal Ventoso

Incluída no programa das celebrações da XX Semana da Mãe, que estão a decorrer em Lisboa e na província, foi inaugurada, esta tarde, uma curiosa exposição de trabalhos na Casa de Trabalho do Casal Ventoso, instituição mantida, há anos, pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

Esteve presente ao acto inaugural a presidente da Obra das Mães, sr.ª condessa de Penha Garcia, acompanhada pelas senhoras da direcção, D. Margarida Cunha da Silveira, D. Fernanda de Orey e D. Isabel Gomes da Costa, que ali foram recebidas pela directora e professoras da benemérita instituição.

Inaugurada a exposição, a qual fica patente ao público até sábado, dia em que, como nos anos anteriores será feita a distribuição dos trabalhos e roupas às alunas, conjuntamente com ofertas e doces, aquelas senhoras percorreram as salas, observando, interessadas, as roupas confeccionadas pelas alunas, todas externas e em numero de 180.

Os muitos e interessantes trabalhos das pequenas educandas, cujas idades não vão além de 12 anos e que ali passam o seu tempo, educando-se e preparando-se para a vida, enquanto as famílias angariam o sustento, mereceram elogiosas e justas referências, pelo que representam de aplicação e revelam de gosto, sensibilidade e possibilidades futuras, aumentando, assim, de ano para ano, o interesse por essa encantadora tarefa das raparigas daquele pobre e populoso bairro — o Casal Ventoso.

As comemorações da Semana da Mãe prosseguem amanhã, com a inauguração de uma cantina escolar nas Caldas da Rainha. Depois de amanhã, abrirá, também, outra interessante exposição de bergos, no Liceu de D. Filipa de Lencastre.

O 39.º ANIVERSÁRIO do Juventude de Évora

ÉVORA, 9. — Integrada nas comemorações do 39.º aniversário do Juventude de Évora, a sr.ª D. Maria Madalena proferiu, nesta cidade, uma conferência dedicada às mães, que interessou vivamente uma numerosa assistência.

Ainda para festejar o aniversário daquela colectividade, houve um jantar de confraternização futebolística, num dos restaurantes desta cidade.

UNIÃO NACIONAL

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, prosseguindo no ciclo de estudos que recentemente iniciou, promove mais uma sessão de trabalhos, amanhã, às 21 e 45, na sede daquele organismo político, Largo Trindade Coelho, 21, 3.º. Será orador o dr. Mário Moreira da Silva, que versará o tema «Poder político e poder económico nas democracias parlamentares».

I Salão da Infância

Nos pavilhões da FIP na Junqueira sob o patrocínio da Obra das Mães pela Educação Nacional e com a colaboração da União de Grémios dos Lojistas de Lisboa

Pela primeira vez em Portugal uma exposição consagrada inteiramente à criança

ABERTO ATÉ AS 21 HORAS

Preço de entradas :

Adultos, 2\$50, podendo fazer-se acompanhar de duas crianças, mais crianças um escudo por cada.

Os Pavilhões da FIP estão aquecidos com PROPACIDLA

Para aquele aspecto de vitalidade que elas admiram Use AQUA VELVA, a loção para depois de barbear que amacia a pele

Tem melhor aparência, sente-se melhor, usando Aqua Velva depois de fazer a barba.

A humidade natural que a lâmina retira à pele dá-lha de novo Aqua Velva. Vitaliza a pele e dá ao rosto o ar juvenil e saudável que as mulheres apreciam. Protege também contra a infecção, é estimulante, tem um aroma viril muito agradável.

Compre Aqua Velva — a melhor loção do mundo para depois de fazer a barba — hoje mesmo.



DECOR

Alvares Cabral, 46 r/c., E.

Visite a Exposição de Natal e escolha o seu presente

Vidros — Ceramicas — Quadros — Gravuras — Candieiros — Candelabros — Artigos de Menage — Panelas e Caçarolas (Anker Line) — Moveis — Tapeçarias — Estofos e Cortinados

OS MAIS ORIGINAIS E DISTINTOS BRINDES

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

que fazem parte Laura Alves e Vasco Santana vai apresentar no Teatro Monumental.

O actor Assis Pacheco não participará do desempenho da comediavistas, que actuou no Teatro Mo- «Os bebês», que a companhia de numental, seguiu ontem para Ba-

dajoz, onde vai realizar espectá- culos.

—O ilusionista português Conde de Aguiar está em negociações para se apresentar num teatro de Lisboa durante a quadra das festas do Natal e Ano Novo.

—A artista brasileira Carmélia Alves e o seu conjunto dão hoje um espectáculo em Coimbra.

—É no paquete «Angola» que a companhia brasileira de revistas, em digressão por Angola, regressa a Lisboa, o que se deve verificar por todo o mês de Janeiro do próximo ano.

—A temporada lírica do «Scala», de Milão, foi inaugurada com a ópera de Verdi, «Baile de Máscaras».

—Alma Flora, Helena Vieira, Maria Luisette, Maria Candal, Maria Leonard Elvira Preussler, Manuel Santos Carvalho, Oscar Acursio e Miguel Orrico compõem o elenco que, no Teatro do Vale Formoso, do Porto, vai estreiar a revista «Ar- raial de S. Vitor».

—Vasco Santana e a sua compa- nhia estreiam-se hoje no Águia de Ouro, do Porto, com a comédia «Três rapazes e uma rapariga».

—O elenco que no Teatro Monu- mental há-de desempenhar a comé- dia «Os bebês» é o seguinte: Laura Alves, Maria Helena, Maria Ma- nuela, Maria Alberta, Vasco Santa- na, Costinha, Henrique Santana e Joaquim Miranda.

—Na T V Portuguesa é apresen- tada hoje a peça «Esta noite cho- veu prata», desempenhada pelo actor João Villaret.

—No próximo ano apresentar-se-á no Coliseu o teatro de «marionet- tes» Piccoli de Podrecca.

Terceiro êxito

de Villaret

O terceiro e ultimo recital de João Villaret, na sala do São Luís, repleta e transbordante de entu- siasmo, foi um novo e expressivo êxito, bem significativo das home- nagens que o talento do artista am- plamente justifica. Porque Villa- ret—dizemo-lo sem qualquer favor ou restrição—é um extraordinário

(Continua na 13.ª página)

IMPORTANTE!

Pedimos encarecidamente

ao público

que não revele o que acontece

a esta rapariga

em

AVIRGEM DE OIRO

(The Golden Virgin)

O FILME MAIS
CHOCANTE 17 anos)
DO ANO-

...da *Columbia!*

QUERE LEVANTAR A PONTA DO VÉU?

Oiça hoje, 3.ª-feira, às 20 e 45, em Rádio Club Português, no programa «Cinema no Espaço», o extraordinário folhetim extraído do filme **A VIR- GEM DE OIRO**, a apresentar muito em breve em dois grandes cinemas de Lisboa.

QUINTA-FEIRA. GRANDIOSA ESTREIA NO POLITEAMA

UMA HISTÓRIA DE AMOR QUE IMPRESSIONOU O MUNDO PELO SEU ELENCO ASSOMBROSO, QUE LEVOU DOIS ANOS A ESCOLHER, PASSADA EM PARIS E NA ESPANHA DAS TOURADAS CHEIAS DE COR, DE PERIGO E DE GRANDEZA E ENTRE OS ESPLENDORES ROMÂNTICOS DA FESTA MAIS FAMOSA DO MUNDO - A FEIRA DE PAMPLONA

TYRONE POWER
No papel do homem que não podia amar!

AVA GARDNER
Que vivia num turbilhão para esquecer a sua dor!

MEL FERRER
que vivia obcecado por uma mulher!

ERROL FLYNN
Num exemplo típico da geração perdida!

EDDIE ALBERT
Capaz de seguir os amigos até ao inferno!

JULIETTE GRECO
Numa alma perdida pelas ruas!

E O SOL TAMBÉM BRILHA
(THE SUN ALSO RISES)

REALIZADOR: HENRY KING

PRODUTORES: DARRYL F. ZANUCK, GREGORY RATOFF, MARCEL DALU, ROBERT EVANS

ARGUMENTO: DARRYL F. ZANUCK, PETER VIERTEL

UM FILME CINEMASCOPE

SEM ESTEREÓFONICO DE ALTA FIDELIDADE QUATRO BANCOS MAGNÉTICOS

MAIORES DE 17 ANOS

UM DOS MAIS GIGANTESCOS ESPECTÁCULOS DA ACTUALIDADE!

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, AS 21 e 30
(17 anos)

AS BRUXAS DE SALEM

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES

No sábado: Tarde popular a preços reduzidos com **AS BRUXAS DE SALEM**

O teatro está aquecido

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

NOVAS APRESENTAÇÕES DOS

JOGRAIS DE SÃO PAULO

A'S 18 E 30

HOJE: REGITAL LUSO-BRASILEIRO
AMANHÃ: MODERNA POESIA BRASILEIRA
5.ª-FEIRA: REGITAL FERNANDO PESSOA

Atenção: Entre 16 e 20 do corrente, **HISTÓRIAS DO BRASIL**, o programa que trouxe os JOGRAIS a Portugal, com canções, poemas e projecções coloridas

CASAMENTO

Lanches desde 40\$, 45\$ e 50\$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nos- sos Ex.™ clientes temos documen- tos assinados que provam servir- mos bem.

PASTELARIA S. JOÃO, L.D.
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TRINDADE

HOJE, AS 21 e 45

NOITE DE REIS

UMA COMÉDIA PARA RIR E PARA ENCANTAR!
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

ABC • ABC •

HOJE E AMANHÃ

AS 20,45 e 23 HORAS

ÚLTIMAS REPRESENTA-
ÇÕES DA REVISTA

Casa da Sorte

Empresa José Miguel
Tel. 366783 17 anos

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas

Conjuntos: HELDER REIS
e OLIVER

(17 anos)



O ESPIÃO

AMANHÃ no

ROMA

Telef. 727778

ESTREIA DE UM FILME SENSACIONAL SOBRE A
ESPIONAGEM ALEMA NOS ESTADOS UNIDOS

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE
ERICH GIMPEL
O HOMEM QUE JOGAVA COM A
MORTE EM EMPRESAS FANTÁSTICAS

com **MARTIN HELD** * **NADJA TILLER**
WALTER GILLER e **CLAUDE FARELL**

UM ESPECTÁCULO DE PERMANENTE EMOÇÃO!

Exclusivo TOPERFILME

Maiores de 17 anos

HOJE às 21.30
GRANDE ESTREIA
NO

Monumental

Uma comédia diferente do que é habitual ver-se!

NEGÓCIO DE PIJAMAS

(PAJAMA GAME)

COR POR WARNERCOLOR

com a graciosa e inimitável

DORIS DAY e JOHN RAITT

Exclusivo

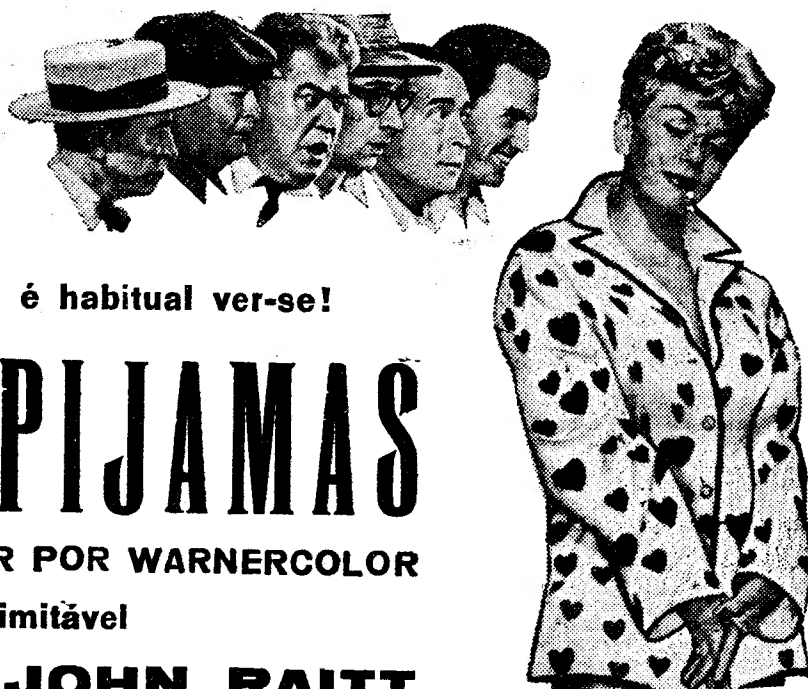


NUMA FABRICA ONDE AS COSTUREIRAS DOS CASACOS LEVAM 15 MINUTOS AS COSTUREIRAS DAS CALÇAS, O AMOR PROVOCA DISTÚRBIOS QUE SE LEVAM A RIR... E A DANÇAR!

UM ESPECTACULO ALEGRE E QUE DISPÕE BEM!
REALIZAÇÃO DE GEORGE ABBOT e STANLEY DONEN

(Maiores de doze anos)

Produção



NO TEATRO
MARIA VITORIA

Emp.º Salvador e Rui Martins
2 SESSÕES Às 20.30 e 22.45
(17 ANOS)

A MELHOR REVISTA DE
SALVADOR

com **BÍBI FERREIRA**
e **ANTÓNIO SILVA**

CURVAS
PER GOSAS



2 EXITOS



NO TEATRO
VARIEDADES

Emp.º Art.º de Espectáculos
O maior actor do Brasil

PROCOPIO FERREIRA
NA DELICIOSA COMÉDIA

A RAPOSA
E AS UVAS

ÀS 21.45 — 17 ANOS

A VIDA DO MAIS
FABULOSO 'MAYOR'
DE NEW YORK QUE
TROCOU UMA CAR-
REIRA BRILHANTE
PELA MULHER QUE
AMAVA!



17 ANOS

JAIME, O BELO
(BEAU JAMES)

A história do fabuloso Jimmy
Walker, 'Mayor' de New York

COM BOB HOPE • MILES DOUGLAS
PAUL DOUGLAS

ALEXIS SMITH • DARREN MCGAVIN • GEORGE JESSEL
WALTER CATLETT Prod. JACK ROSE • ROOSEVELT SWANSON
Argum. JACK ROSE • MELVILLE SWANSON • Base no livro de Gene Fowler
Bailarinas. Jodi Hala

É um filme Paramount
TECHNICOLOR VISTAVISION

A SEGUIR NO
SAO JORGE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **NEGOCIO DE PIJAMAS — MONUMENTAL**

SAO LUIZ

As 15.15—18.15
(preç. red.)
e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Grande êxito

PORTA DOS LILASES
com Pierre Brasseur, George Brassens,
Dany Carrel e H. Vidal

EDEN

15.30—18.30
e 21.30
Um espectáculo
deslumbrante

A MODA VEM DE PARIS
em «Tecnicolor»
com JANE RUSSELL
Uma aventura amorosa num ritmo
aliciante
(Para maiores de 17 anos)

CONDES

As 15.15 e 18.15
e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
O filme de uma
verdade crua

A ULTIMA ILUSÃO
com Michèle Mercier, François Guérin
e Danik Patissou

ALVALADE

As 15.15 (p. r.)
e 21.45
2.ª SEMANA
(17 anos)
A obra-prima de
René Clair

PORTA DOS LILASES
com Pierre Brasseur, George Brassens,
Dany Carrel e Henri Vidal

CAPITOL

As 15.30 (p. red.)
e 21.30
(17 anos)
2.ª SEMANA
Graça, drama
e sensacionalismo

ACÇÃO IMEDIATA
com Henry Vidal e Barbara Laage

ELIZ

As 15.15 e 21.15
ZARAK (cinemas-
cope) com Victor
Macture—O cava-
leiro vagabundo

TEL. 48880
(17 anos)

TIVOLI

As 3 e 6.15 da
tarde (a p. r.) e
9.30 da noite
(17 anos)

Uma obra-prima que ganhou 3 prémios
em Veneza!
CARCERE SEM GRADES
com Eva Marie Saint, Don Murray
e Anthony Franciosa
em CINEMASCOPE

POITEAMA

15.15—18.15—21.30
Grande êxito do
extraordinário
filme em
cinemascope

AS TRÊS FACES DE EVA
com a genial Joanne Woodward em
A MAIS SENSACIONAL HISTÓRIA
DO ANO!
(Maiores 17 anos)

ROMA

As 15.30 (p. r.)
e 21.45 (12 anos)
3.ª SEMANA

Telefone 727778
Um filme de invulgar categoria
ABNEGAÇÃO
CINEMASCOPE
com Rock Hudson — Martha Hyer —
Dan Duryea

ODEON

As 15.15, 18.15 e
21.30 (17 anos)
Jamais se filmou
uma história tão
sublime.

A AUSENTE
com
Arturo de Cordova e Rosita Quintana

AVIS

As 15.30 (p. r.)
e 21.45
(17 anos)
3.ª SEMANA

OS AMANTES DE SALZBURG
A história de um amor proibido na
cidade da música, com June Allyson —
Rossano Brazzi.

CINEMA IDEAL

As 21 — (17 anos)
ELA É DE GRITOS
Changai,
cidade maldita

Telefone 24194

IMPERIO

As 15.15 (17 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima
de Fellini

AS NOITES DE CABIRIA
com Giulietta Massina

As 21.45 — Festival de Arte promovido
pela secção cultural
do Sport Lisboa e Benfica
Amanhã, às 18.30 (12 anos)—80.ª sessão
cultural — **Conspiração do silêncio**
com Spencer Tracy

SAO JORGE

As 15.15—18.15
21.30
(Para 12 anos)
Uma comédia
deliciosa
imprevista!

NÚPCIAS A VELA
John Gregson — June Thorburn
Eastman Colour

MONUMENTAL

Hoje, finalmente!
a estreia ansiosa-
mente aguardada
às 21.30—(12 anos)
NEGÓCIOS DE PIJAMAS

com Doris Day
Alegre! Cómico! Irresistível

ROYAL

As 21 horas
(17 anos)
3.ª SEMANA
FEDRA

Telefone 445037
No programa:
O REI DOS BORLISTAS

RESTELO

As 21.15 (12 anos)
A região
da terra tremendo
Cinemascope
Complemento: Bucha e Estica toureiros

CERRASSO

As 21 (12 anos)
Um Americano
em Moscovo

TEL. 20917
UM TIRO DE MADRUGADA

CASINO ESTORD

As 21 (17 anos)
O MANDRIÃO DE CLOCHERERLE
com Fernandel

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 * CAFÉ DE BALÃO

BAR RIBATEJO

PRAÇA AREÍRO, 11-D
Até às 3 1/2 da manhã

Leiam o jornal

humorístico **fixe**



Luta em Chipre entre a Polícia e antibritânicos

NICOSIA, 10. — Em luta travada entre a Polícia e os jovens que, no Ginásio Pancipriano, queimaram uma bandeira inglesa, registaram-se pelo menos — dizem de fonte oficial — oito feridos entre as forças de segurança e 20 entre os manifestantes.

Os jovens lançaram pedras sobre a Polícia, tendo-se esta visto obrigada a arrombar as portas do Ginásio e entrar em luta corpo-a-corpo com os manifestantes, que se haviam refugiado debaixo de uma bandeira grega.

Desconhece-se a origem do tumulto, mas as autoridades afirmam haver um «acentuado» sentimento antibritânico entre os jovens de Nicósia.

Foi ordenado às famílias inglesas que não saíssem de casa nos bairros onde se têm registado os tumultos. — (A. N. I.).

Grandes desastres na aviação naval americana

CORPUS CHRISTI (Texas), 10. — Explodiu o motor de um avião da Marinha de Guerra norte-americana, destruindo a asa direita do aparelho. Seguidamente, o avião despenhou-se sobre uma mata, onde nova explosão o destruiu, matando nove dos seus dez tripulantes. — (A. N. I.).

*
BASE DAS FORÇAS AEREAS DE TRAVIS (Califórnia), 10. — Um «Globemaster» gigante, quadrimotor de transporte, C-124, ao levantar voo, quando se encontrava a menos de 300 metros de altura, despenhou-se e incendiou-se. Morreram quatro tripulantes e outros cinco ficaram feridos, incluindo um que está em estado grave. — (A. N. I.).

A luta no Ilni

A odisseia dos faroleiros do cabo Bojador

MADRID, 10. — Pedro Avite salvou-se de morrer no Cabo de D. Henrique o Navegante, no Bojador, do qual havia sido nomeado faroleiro, por desfrutar de 45 dias de licença antes de ali se instalar. Dos dois faroleiros desaparecidos do Cabo de D. Henrique Navegante, António Castaño e Juan Carlos Ruiz, o primeiro aguardava ser substituído por Pedro Avite, que ali deveria chegar hoje. — (Efe).

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

CADÁVER IDENTIFICADO—Foi identificado o cadáver daquele indivíduo que ontem à noite, ao descer dum autocarro na Rua de Santo António, á Estrela, deu uma queda e faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José. Trata-se de Manuel Rodrigues, de 19 anos, alfaiate, natural de Pastor, Penela, que se encontrava acidentalmente em Lisboa, em casa de seus tios, na Rua de Santana á Lapa, 112-r/c, e que viera a Lisboa para se submeter a um tratamento.

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimada pelo corpo com água a ferver, Maria Fernanda Caetano da Silva, de 18 meses, residente no Casal Ventoso de Baixo, letra J.

QUEDA DUM ANDAIME—O servente de pedreiro José Jacinto Godinho, de 14 anos, residente na Rua 28, n.º 10-3, ao Campo Grande, caiu de um andaime na obra em que trabalhava na Picheleira e ficou muito ferido na cabeça e contuso pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DUMA BICICLETA MOTORIZADA—O vendedor ambulante Manuel Rodrigues Fernandes, de 28 anos, residente na Rua D. Domingos Jardo, 10, r/c, quando passava na Avenida Almirante Reis, conduzindo uma bicicleta motorizada, deu uma queda desta e ficou muito contuso e ferido na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

COLHIDO POR UMA BICICLETA—João Daniel Gouveia Pais, de 4 anos, residente na Rua Serpa Pinto, em Montijo, foi colhido por uma bicicleta motorizada próximo da sua residência, que lhe produziu fractura duma perna e ferimentos no rosto. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE MORTAL—Deu entrada na Morgue o cadáver de Casimiro Pereira de Aredo Silva, de 72 anos, subchefe aposentado da P. S. P., que na sua residência, Rua Pena Monteiro, 11, r/c, foi vítima dum acidente mortal.

COLHIDO MORTALMENTE PELO COMBOIO—Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada um homem que aparenta 30 anos de idade, tem aspecto de trabalhador, e que esta manhã, ás 6 e 30 horas, ao atravessar a linha do caminho de ferro, em Campoli-

de, foi colhido pelo comboio. Desconhece-se a sua identidade.

CONFERENCIAS

O crítico de arte José Augusto França faz hoje, pelas 22 horas, na sede do Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68-1.ª, uma conferência sobre «A situação das artes plásticas em Portugal».

—A conferência publica desta semana, no Instituto Britânico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, efectua-se, excepcionalmente, e por motivo de exames, na sexta-feira, ás 18 e 30, sendo orador o professor Gordon Brown, chanceler adjunto do Sistema Universitário do Estado da Geórgia, que nessa posição tem a seu cargo a superintendência do programa académico e todo o sistema e a selecção dos professores para o quadro docente. A sua conferência terá por título: «Aspectos interessantes do inglês americano».

Começou hoje

o período normal
de trabalhos
da Assembleia Nacional

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, está a decorrer a primeira sessão ordinária da Assembleia Nacional, da sétima legislatura.

O primeiro diploma a ser discutido é a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1958 (lei de meios), sobre a qual já emitiram os seus pareceres as respectivas comissões da Assembleia e a Camara Corporativa. O relator deste ultimo foi o dr. Mota Veiga, antigo subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social e actualmente juiz do Supremo Tribunal Administrativo.

Antes da ordem do dia, o dr. Paulo Rodrigues, deputado por Leiria, pediu a palavra para fazer o elogio de D. José Alves Correia da Silva, bispo daquela diocese, como sacerdote, professor, jornalista, apóstolo dos humildes e intemerato e generoso servidor da Igreja e de Portugal. Historiou a sua acção durante 37 anos, disse que a mensagem de Fátima anima a própria evolução espiritual da vida portuguesa nas ultimas décadas e terminou dizendo: «Ao sentimento do País pela morte do grande português, se junta comovidamente na Assembleia Nacional esta homenagem de singela justiça».

ricano». A entrada para esta conferência é publica, como habitualmente.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um lenço em seda cinzento; um piquito verde; uma calça cor preta de bombazine para homem; caneta de tinta permanente; óculos graduados; uma corda de pita; boina espanhola; saca com lanranjas; pasta em cabedal com louça; malinha de plástico branco de criança; três fotografias de homem, de formato passe; saco de lona com fecho «éclair» com diversos objectos e envelopes endereçados ao grumete João António Dias; botinha e sapatinhos de criança; acção de uma libra esterlina ao portador «Companhia Agrícola de Angola»; três porta-moedas com dinheiro; porta-moedas de plástico com 3 facturas da Casa Lanel; grampos em ferro esmaltado; saquinho de plástico com diversos parafusos; três tampões de depósito de gasolina au tomôvel; tampão de roda de auto móvel; três chapas dos veículos HH 21-92, LE 16-07 e EH 13-91; saco de plástico com folhas de serviço de enfermagem e um cartão de J. S. M. Granger; carta de condução de Carlos Alberto Pereira Resina; cédula pessoal de Porfírio Rodrigues da Silva; cartão do Clube de Futebol «Os Belenenses», em nome de João Rosa Silva; diversas luvas desirmanadas e argolas com chaves.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: uma caixa com botinhas de lã, para criança; máquina fotográfica; termómetro para animais irracionais; uma carteira para óculos; sombrinha, uma carpeta com franja e uns óculos graduados.

Por outro lado, na secretaria do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, no Quartel do Cabeço de Bola, está um embrulho contendo artigos de vestuário adquiridos na Casa «Unipreço», que foi encontrado no dia 7 do corrente na Travessa do Carmo.

INFRAÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P., entre outras intervenções, por inobservância das regras do trânsito, procedeu ás seguintes autuações:

VEÍCULOS: por estacionamento irregular, 62; por desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 35; por uso desnecessário do sinal sonoro, 3; e um ciclista por andar agarrado.

PEÕES: por atravessamento irregular, 18; por estacionamento irregular nos passeios, 8; e por andar dependurados nos veículos (menores), 1.

Os «clubs» de grandes passageiros da navegação aérea

Num gesto a todos os títulos louvável, a PAA costuma assinalar o seu reconhecimento pelos serviços prestados por determinadas individualidades, no Mundo inteiro, á causa da aviação comercial em geral e á própria companhia em especial, oferecendo a essas individualidades a inscrição como membros do Clipper Clube, que recebem um diploma emoldurado e umas etiquetas especiais para a sua bagagem e têm direito a usar as instalações do clube, existentes nos aeroportos de Lisboa, Londres, Paris, Roma, Bruxelas, Francfort, Nova York, Miami, S. Francisco, Honolulu, Bermudas, Havana, S. Juan de Porto Rico, Sidney e Tóquio.

Em Portugal, entre outros, são membros do Clipper Clube o eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas; tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica; general Humberto Delgado, director-geral da Aeronáutica Civil; comodoro Sarmiento Rodrigues, antigo ministro do Ultramar; coronel Pinheiro Correia, eng. Francisco de Melo e Castro, prof. Mendes Correia, embaixador Vasco Garin, Caetano Maria de Lencastre, Eduardo Correia de Barros, José Silveira Machado, conde de Boboné, Luís de Melo Rego, etc.

Existe ainda, com as mesmas características do Clipper Clube, o Ski Clube da PAA, destinado ás individualidades ligadas á prática internacional daquele desporto, de que é membro em Portugal o conhecido esquiador olímpico D. Duarte Espírito Santo Silva.

Em relação ao nosso País, a PAA atribuiu, também, um certificado especial destinado aos viajantes que já deram a volta ao Mundo com a PAA, aos srs. dr. Baião Pinto, e sua esposa, Joaquim da Silva Pereira e Erwin Berghager.

O seguro marítimo

e o comércio internacional

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz.

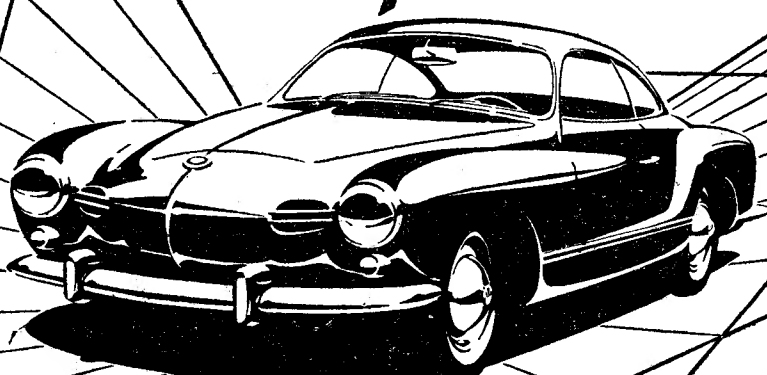
O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados; e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O sr. Joaquim Ferreira Queimado fez uma palestra, sobre a génese e a evolução do seguro marítimo e a influência que ele tem exercido no comércio internacional.

VOLKSWAGEN

KARMANN

Typa



O AUTOMÓVEL
MAIS ELEGANTE E DISTINTO
DA ACTUALIDADE

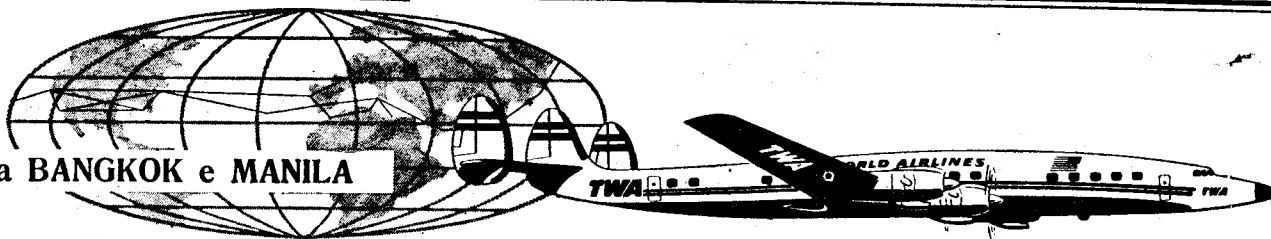
em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

PR. DOS RESTAURADORES, 74—TELEF. 366751 (6 LINHAS)



O novo serviço da **TWA** para BANGKOK e MANILA



A PARTIR DE JANEIRO...

Goze o mundialmente famoso serviço da TWA para estas cidades do Extremo Oriente, uma só companhia, um só avião, oferecendo as melhores ligações no Médio e Extremo Oriente, especialmente para HONG-KONG - JAPÃO e AUSTRÁLIA.

Viaje a seu gosto, escolhendo o serviço de luxo Ambassadeur, camas, Sleeper Seats, 1.ª Classe Normal ou Classe Turística Golden Banner. Em qualquer classe a TWA oferece-lhe refeições gratuitas e o máximo conforto.

VOLTA AO MUNDO...

Em manila os serviços da TWA ligam com os da Northwest Orient Airlines, criando a mais curta e mais rápida VOLTA AO MUNDO, só com aviões equipados de radar, proporcionando-lhe mais tempo para negócios ou férias em cada cidade.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TWA

Lisboa
Av. da Liberdade, 258
Telefone 58123

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

História de um cão

A acusação era esta: «retenção ilegal de propriedade», o que pode referir-se às mais variadas coisas. Geralmente, porém, trata-se de algum cão.

Uma jovem, vestida de branco, avançou para defender os seus direitos sobre o cachorro. Era esbelta, bonita, de olhos azuis e cabelos escuros, mas muito pálida.

Acompanhada pela mãe, contou-me a história. Tratava-se de um cão-policia, chamado «Danny», que tinha dois anos. Fora dela, desde que lhe viera parar às mãos, ainda muito pequeno, mas perdera-se, uns seis meses atrás. Procurara-o por toda a parte sem nunca mais o encontrar.

A mãe rematou a história:

—Meu marido encontrou o cão preso a uma corrente e conduzido por aquele rapaz — apontando o acusado —. Tem a certeza de que se trata do mesmo animal. Averiguou quem era o moço e apresentou a queixa.

—Onde está o animal? — inquiri.

—Está lá em baixo — respondeu o rapaz, de aparência honesta, cuja voz tremia de indignação. O cão é meu, senhor juiz: comprei-o sem nenhuma irregularidade, afeiçoou-me a ele e não quero largá-lo. Ele também gosta de mim!

—Trouxe a licença? — perguntei-lhe.

—Trouxe, sim, senhor juiz. Está aqui!

Estava tudo em ordem e ouvi, palavra por palavra, a narrativa do rapaz, que era convincente. Uma ou duas vezes, porém, tive de pedir-lhe que continuasse voltado para mim, enquanto falava, pois ele não tirava os olhos da rapariga.

—Tenho de recorrer ao velho sistema — declarei —, á falta de outro recurso. O cão decidirá! Agora observem rigorosamente as minhas decisões.

Pedi á mãe e á filha que fossem para outra sala, de onde não seriam vistas. Quando fecharam a porta, notei que o acusado continuava de olhos fixos na rapariga.

Enquanto o publico, que enchia a sala de audiências, aguardava em silêncio, trouxe-me o cão — um cão-policia, inteligente e simpático. Quando, ao entrar, o guarda o soltou da corrente, logo correu para o rapaz: lambou-lhe as mãos estendeu-se a seu lado, numa demonstração muda de afecto. A coisa era clara. O rapaz fê-lo, até, executar algumas das habilidades que lhe ensinara.

—Senhor juiz: o cão é meu! — insistiu —. Sinto muito desiludir aquelas senhoras, mas não se trata do animal que elas perderam. Este cão é meu, visto que o comprei!

—Muito bem! vamos ao resto! — respondi.

O guarda tornou a levar o bicho. O rapaz foi para uma sala afastada e a rapariga e a mãe voltaram, ficando a primeira de pé, ao meu lado, encostada á parede, e sentando-se a outra, no meio de várias pessoas, num banco junto á porta.

—Peço-lhes que não façam qualquer sinal — recomendei ás duas —, nenhum sinal, aconteça o que acontecer!

O cão apareceu de novo, á porta, assim que o guarda o soltou. Lançou um olhar á jovem e reparei que os seus olhos brilharam, de repente, embora ela se mantivesse imóvel. O animal precipitou-se, em busca do

narrativa do juiz

Henry H. Curran

dono, mas, vendo que ele não estava ali, estacou, hesitante, por alguns segundos, a olhar para um lado e para outro. Depois, correu, inquieto, outra vez, para a porta. «Tratava-se, provavelmente, de alguma brincadeira» — devia ter concluído.

Pôs-se, então, a andar, para trás e para diante, por entre os bancos, erguendo o focinho e olhando, um por um, todos os que ali se encontravam, numa silenciosa expectativa.

Ao chegar junto da mãe da rapariga, parou, e, lambendo-lhe as mãos, colocou-lhe as patas no colo. Um murmúrio correu pela sala. Olhei para a pequena e vi que respirava ofegante. Não fez, contudo, o menor sinal — nem ela nem a mãe.

Bem! Ter-se-ia enganado, de novo? O cão pareceu vacilar, e começou na pesquisa infatigável. Examinou toda a gente, sem faltar ninguém. Por fim, dir-se-ia que acabava por desistir. Percorridos todos os bancos, ficou a olhar-me, indeciso. Perdera então a partida? O silêncio, no tribunal, tornava-se pesado.

De subito, voltando a sua bela cabeça, bem de frente, para a rapariga, sempre de pé, junto á parede, fitou-a longamente, com uma expressão de incredulidade. Num abrir e fechar de olhos, correu para ela e, dando um salto, lambeu-lhe o rosto, caindo e tornando a levantar-se, para novamente a lambear.

A rapariga permanecia firme. Olhou para mim, mas sem fazer qualquer sinal ao cachorro, que continuava a farejá-la. «Se persistisse (pensaria), talvez ela voltasse a ser o que fora dantes». Não duvidava disso e insistia.

Fiz um sinal á jovem. Ela, então, curvou-se e, como o cão a festejasse exuberantemente, tomou-o nos braços, apertando-o de encontro ao peito e murmurando: «Danny»!

O caso estava julgado. Quando o rapaz voltou e o guarda lhe entregou a coleira, olhou longamente a rapariga, em cujo rosto havia uma expressão de puro êxtase, e o cão, que ela tinha nos braços. E vi-lhe, pela primeira vez, uns tons róseos na face.

O rapaz dirigiu-se para a jovem: —Aqui tem a corrente! — disse-lhe —. Talvez lhe possa servir...

E calou-se.

—Obrigada! — respondeu ela.

E, largando o cão, aceitou a corrente. Sorriu-se, então, pela primeira vez, com um sorriso irradiando simpatia, dirigido ao acusado:

—Sinto muito! — acrescentou.

Quando iam a sair, ouvi o rapaz dizer-lhe:

—Gostaria de lhe mostrar algumas das coisas que ele aprendeu a fazer!... Quer?... —

—Sim, por favor! — respondeu ela.

Sairam juntos, com o cão no meio, a lambear ora a mão de um, ora a do outro.

Fico ás vezes a imaginar...

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

DESSPORTOS

Seleção de futebol

A lista dos 22 convocados é entregue amanhã na Federação

O sr. dr. José Maria Antunes, seleccionador nacional de futebol, entrega amanhã, á noite, na Federação, a lista dos vinte e dois jogadores, que até ao dia 12, têm que ser enviados á F. I. F. A.

O seleccionador nacional tenciona fazer na próxima segunda-feira, no Estoril, a concentração dos dezasseis jogadores que se deslocam a Itália, os quais devem treinar nos três dias seguintes ao início do estágio, partindo no dia 20 para Milão.

A selecção nacional é acompanhada a Itália pelo sr. Elói da Silva, vice-presidente da Federação.

AUTOMOBILISMO

IX grande volta a Portugal em automóvel

O Clube 100 á Hora realiza nos dias 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro do próximo ano a Grande Volta a Portugal em Automóvel, manifestação desportiva das mais importantes do calendário nacional. Esta prova além do difícil percurso de estrada constará também de doze provas complementares, as quais são de molde a darem completa satisfação a todos os praticantes da modalidade.

Conclusão das obras do estádio de Alvalade

Na Camara Municipal de Lisboa foi, ontem, assinada pelos srs. te-

nente-coronel Salvação Barreto, por parte do Município, Francisco Calzal Ribeiro e Mariano de Carvalho, presidente e vice-presidente da direcção do Sporting, a escritura de concessão dos terrenos de Alvalade e respectivas vias de acesso ao estádio leonino, com a obrigatoriedade da entidade camarária pagar ao clube a verba de dez mil contos que se destinam ás obras de conclusão do referido parque de jogos.

O Festival do Benfica no Cinema Império

O Sport Lisboa e Benfica promove esta noite, no Cinema Império, um festival de arte para apresentação do seu grupo coral, sob a regência do maestro Casimiro Silva. No programa do serão tomam parte, além do orfeão do clube, a orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, a declamadora Maria Barroso e o pianista Campos Coelho que apresentará os seus discípulos Maria João, António Vitorino de Almeida e dr. Manuel Paulino Gomes Junior. O locutor Pedro Moutinho dará a sua colaboração a este festival de arte.

Homenagem póstuma a um desportista

A Associação Cristã da Mocidade (Triângulo Vermelho Português) organiza, amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, na Rua de S. Bento, 329, 2.ª, uma homenagem ao seu antigo director Fernando dos Santos Pesca, falecido há pouco tempo, que

era um desportista entusiasta, pertencendo á Federação Portuguesa de Badminton e á Comissão Central de Arbitros e Cronometristas da Associação de Basquetebol de Lisboa.

HOJE, Á NOITE

BASQUETEBOL

O campeonato lisboeta de basquetebol, da Divisão de Honra, prossegue hoje, á noite, com os encontros das categorias secundárias da primeira jornada da 2.ª volta. Eis o programa:

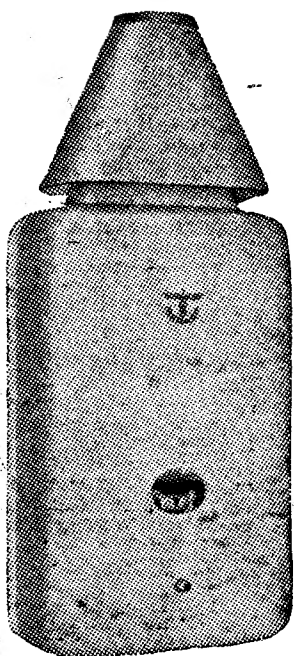
Técnico c. Tabacos, na Av. Róvisco Pais; Atlético c. C. Ourique, na Tapadinha; Sporting c. Benfica no Passadigo; Belenenses c. Nacional, nas Salésias — ás 21 e 30 e 22 e 30 horas, respectivamente, em 3.ª e 2.ª categorias.

DESP. CORPORATIVO

Continua hoje o 16.º campeonato nacional de basquetebol da F. N. A. T. (distrito de Lisboa). No campo do Porto de Lisboa realizam-se os seguintes encontros da série B da 2.ª Divisão: H. Parry & Son c. B. Espírito Santo, Regojo c. F. Progresso Mecânico e Comp. Portuguesa de Pesca c. Philips Portuguesa — respectivamente, ás 19, 21 e 22 horas.

TENIS DE MESA

Prossegue hoje o torneio de seniores (equipas), com que a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa inaugurou a sua época oficial de 1957-58. A sexta eliminatória comporta, somente, dois encontros que se efectuam nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar: Belenenses B c. Benfica A e Técnico A c. Sporting A.



MERKER

PREÇO SENSACIONAL

MODELO 12/13 LITROS

ESCUDOS 2.990\$00

NOVA REMESSA A DESPACHO NA ALFÂNDEGA

A VENDA:

Diogo Oliv. Rodrigues, Ld.ª
R. S. Paulo, 142

Electro Luminosa, Ld.ª
R. Alves Torgo, 127-B

Freijota, Ld.ª
Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Alvo
R. José Falcão, 57-A

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Ex-representantes: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

De ontem para hoje

SENTIDO DA COMUNIDADE

NAS palavras com que encerrou a lição inaugural da cadeira de estudos brasileiros, na Faculdade de Letras, este ano a cargo do dr. Mozart Monteiro, o ministro dos Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, definiu o que é a Comunidade Luso Brasileira: «não é apenas — disse — o Tratado de Amizade e Consulta celebrado em 1953: o Tratado deu forma política e jurídica a uma realidade histórica, que já conta séculos e que se consubstancia nas afinidades espirituais, morais, étnicas e linguísticas que ligam a Nação Brasileira à Nação Portuguesa».

HOMEM DE TRABALHO

ALBERGARIA-A-VELHA tem tido na presidência da sua Câmara o homem mais importante, activo e conhecido da terra, o comendador Augusto Martins Pereira. Este homem, que soube fazer-se a si próprio, tem feito ali tudo, primeiro o seu próprio mundo, a sua fábrica, os seus operários; depois, autorizado pela capacidade de acção de que deu provas, chamado a servir o bem de todos. Foi o mesmo homem, pronto na decisão e na acção. Agora deploram a sua partida. Mas uma longa vida de trabalho não pode aspirar a um alvo de descanso?

A PATACA DE TIMOR

A pataca de Timor passa à categoria de reliquia de museu. Passam as contas a fazer-se em escudo — é a nova unidade monetária — mas não se observou, na amoedação, o habitual sistema decimal. A moeda principal (chamemos-lhe assim) é a de seis escudos (valor aproximado da pataca). A unidade escudo fará figura de moeda divisionária, para facilidade de trocos. Razão disto? Assegurar a transição com o mínimo de perturbações, onde o hábito não terá grandes razões mas onde tem, evidentemente, muita força.

SABER SER GRANDE

O coronel Pires Viegas foi um militar. Um homem à sua moda, como ele se entendia a si mesmo e pôde ser: herói das campanhas de África, governador ultramarino, a população de Faro, sua terra natal, decidiu prestar homenagem à sua memória, dando o seu nome a uma praça pública. Cada homem deverá sentir a tentação de ser grande no ofício que escolheu — sem mais sofrer a de procurar, a meio do caminho, o desvio pelos atalhos. Mas dar-se, totalmente, devotadamente, com humildade até, ao que ele decidiu que fosse o seu destino.

JORNAL PEQUENO

COM o chefe do Governo trabalharam ontem os ministros das Finanças e da Economia. * Perto de Ponte de Lima, um automóvel guiado pelo eng. Fernando de Magalhães derrapou e foi embater num poste. Ficaram gravemente feridos o condutor e um seu sobrinho de oito anos. * Em Santarém, um pequenito de três anos (António Manuel Gomes Baptista) morreu esmagado sob uma pipa que caiu de um carro (brincadeira de rapazes) e foi rolando calçada abaixo. * Na passagem de nível da Rua do Sol a Chelas: uma desconhecida (cerca de 35 anos) morta pelo comboio. * Em Vila Nogueira de Azeitão, num cruzamento, um automóvel colheu dois ciclistas, que seguiam a pé conduzindo a mão as suas bicicletas. Um deles (Francisco Ferreira, de 32 anos) teve morte imediata.

O cinema científico exaltado no seu alcance por um conhecido cineasta francês

A Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, que está a comemorar o 50.º aniversário da sua fundação, vai promover, integradas no programa das celebrações, duas sessões de cinema científico, a realizar nos próximos dias 12 e 14, no Palácio Foz.

Para comentar estas sessões, deslocou-se propositadamente a Lisboa o cientista francês Jean Painlevé, que é actualmente o director da sociedade «La Cinégraphie Documentaire» e do «Institut de Cinéma Scientifique», que fundou, e presidente de honra das Federações Francesa e Internacional dos Cine-Clubes. O conhecido cineasta-cientista francês foi, esta manhã, apresentado aos representantes da Imprensa, numa reunião efectuada no Instituto Francês, a que assistiram, também, o respectivo director, sr. Pierre Hourcade, e o sr. dr. Mário Ruivo, da direcção da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

O centenário de «Beldemónio» cronista do Chiado é hoje evocado

Parece que foi a 10 de Dezembro de 1857, e não a 17, que em Gouveia nasceu Eduardo de Barros Lobo nas letras «Beldemonio». Começou escrevendo no «Jornal da Manhã», no Porto, e acabou os seus dias em Lisboa, quando tinha apenas 36 anos. Amou tanto o Chiado que lhe dedicou três livros — «Viagens no Chiado», «Do Chiado a São Bento» e «A Volta do Chiado» — e a Trindade Coelho, seu íntimo, fez o definitivo pedido: «Quando eu morrer, vê, ao menos, se consegues que me enterrem á porta da Havanera!»

Que ao menos — dizemos nós — a sua memória seja evocada hoje, em que se completa o centenário do nascimento de «Beldemonio», ao passarem pela porta da Havanera aquelas mulheres bonitas que «o homem do colete amarelo adivinhava». Isto se hoje for dia de mulheres bonitas no Chiado, porque, segundo «Beldemonio», há (ou havia) dias exclusivamente de mulheres bonitas, e outros exclusivamente de mulheres feias. Embora Luís de Oliveira Guimarães, que às 18 e 30 falaria de «Beldemonio» na Livraria do «Diário de Notícias», no Chiado, diga que, na arte, há agora mulheres bonitas todos os dias...

Foram hoje distribuídos os Prémios Nobel

ESTOCOLMO, 10. — O rei Gustavo Adolfo, da Suécia, presidiu hoje a cerimónia solene da entrega de medalhas de ouro e da importância de 1.200 contos em dinheiro atribuídas a cada um dos laureados do Prémio Nobel da Literatura e da Ciência de 1957: os cientistas chineses professores Tsung Dau Li e Chen Ning Yang, Prémio de Física; o professor sir Alexander Todd, (inglês), Prémio de Química; o professor Daniel Bovet (suíço), Prémio de Medicina, e o escritor francês Albert Camus. Entretanto, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, um dos fundadores da N. A. T. O. e da U. N. E. F., recebia o Prémio Nobel da Paz, numa sessão efectuada na Universidade de Oslo. — (A. N. I.).

“ÊXITO”

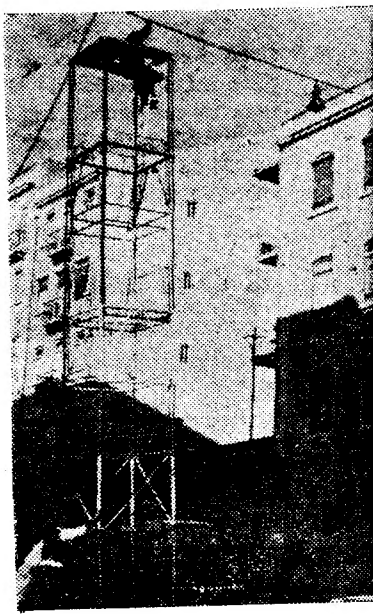
Por absoluta falta de espaço não foi possível publicarmos hoje as habituais páginas «Êxito», o que faremos amanhã.

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Sinalização

automática
em três cruzamentos
de muito trânsito



Como a nossa foto documenta, Loulé, com a Rua Luciano Com os tempos crescente movime lada a sinalização automática como iluminação superior para mo está a acontecer em relação com a Rua Nova de S. Mamede nida

Foram concedidos aos institutos para a formação de

(Continuação da 1.ª página)

rativa e o estudo dos programas para o próximo ano.

Ao abrir os trabalhos, o presidente da Junta referiu-se às realizações até agora levadas a cabo na materialização das directrizes essenciais do Plano e louvou o esforço das pessoas e entidades que têm colaborado com entusiasmo e dedicação na difusão dos princípios corporativos e de solidariedade entre patrões e trabalhadores. Depois, sr. dr. Veiga de Macedo submeteu à apreciação da Junta os programas de acção para o ano de 1958 organizados pelas comissões dos distritos de Leiria, Castelo Branco (O vilhã), Bragança, Portalegre, Viseu e Évora, os quais foram aprovados nas suas linhas gerais.

O ministro deu ainda conhecimento de pormenores acerca das reuniões que teve no Porto e em Leiria com as comissões distritais bem como na Marinha Grande, com diferentes entidades, trabalhadores e patrões, sobre problemas sociais e corporativos e os processos de vulgarização dos princípios de solidariedade social. Dada a grande importância destas reuniões, acentuou-se a vantagem de se proceder a idênticas visitas de trabalho a todos os distritos do País.

Entrou-se, depois, na apreciação dos problemas da Secção de Cirurgia, e o sr. dr. Veiga de Macedo aproveitou o ensejo para aconselhar os dirigentes e os funcionários da Junta a terem em conta, ao escolherem os argumentos dos filmes, produzir ou a adquirir, a necessidade de evidenciar os perigos do fenómeno do urbanismo e os males de que sofrem muitos que, sem pro

Milhares de turistas americanos vêm a Portugal

Os nossos atractivos turísticos continuam a despertar o interesse dos Americanos, os quais nos devem visitar, no próximo ano, em numero de alguns milhares, por mar ou por via aérea, principalmente em excursões colectivas.

Assim, só para o período de Março a Junho do próximo ano, são esperados em Lisboa, mais de 2.500 excursionistas, os quais, em viagem a França, por ocasião do centenário das aparições de Lourdes, permanecerão alguns dias em Portugal, visitando, também, o santuário de Fátima. Uma dessas excursões, presidida pelo cardeal Spelman, com um total de 1.200 peregrinos, viajará a bordo do paquete «Olympia».

Antigos professores da Escola Técnica do Funchal

Foi marcada para a próxima segunda-feira, na Casa do Alentejo, a reunião dos antigos professores da Escola Técnica do Funchal, actualmente residentes no continente. A organização é de iniciativa do sr. dr. Alvaro Reis Gomes, actual director da Escola Veiga Beirão.

OURIVESARIA

Joaquim Baptista da Silva

ULTIMAS NOVIDADES EM OURO, JOIAS E RELOJOARIA
LINDOS BRINDES PARA O NATAL A PREÇOS ECONÓMICOS
RUA BARROS QUEIROZ, 48

Horário de Inverno da BEA

Três serviços semanais de classe turística em VISCOUNT entre Lisboa e Londres às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras. Partidas de Lisboa às 15.50 com chegada a Londres às 19.40. Partidas de Londres às 10.35 com chegada a Lisboa às 14.30.

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
A maior frota Viscount da Europa

Para mais informações ou reservas, consulte o seu Agente de viagens ou a BEA — Avenida da Liberdade, 23-27 — Lisboa — Telefone 30931

PRATAS E CASQUINHAS
Alinde-as e conserve-as usando
PRATEX

ALTO

Charutos e Cigarilhas famosos pelo seu aroma

Pretendem vender ouro,
pratas ou joias recebendo
o máximo?

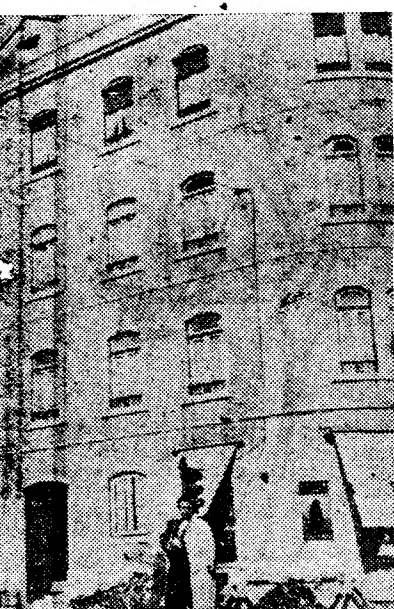
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**

R. da Prata, 257

O 3.º centenário da morte de Harvey

que descobriu a circulação do sangue

comemorado pela Sociedade de Ciências Médicas



crucamento da Avenida Duque de S. Cruz, onde se tem verificado nos últimos anos uma regularização do trânsito, bem como a melhor visibilidade no local. O mesmo se verifica no cruzamento da Rua do Salitre com a Avenida João XXI com a Avenida Roma.

os subsídios

os do serviço social

mais assistentes

paração, se deixam atrair pela migração dos grandes aglomerados populacionais.

Também se resolveu continuar o programa de palestras em Lisboa sobre temas relacionados com o trabalho, a previdência, a acção social ou a organização corporativa.

As análises dos progressos conseguidos na elaboração de um plano geral de publicações de divulgação e doutrina sobre o complexo das matérias ligadas à definição e aplicação da política social, foi a Junta informada de que havia sido encarregada de proceder a tal estudo uma comissão constituída por funcionários superiores do Ministério e pelos srs. prof. dr. Gonçalves Rodrigues, dr. Henrique Martins de Carvalho e dr. Alvaro Ribeiro.

O presidente da Comissão Coordenadora do Serviço Social fez, depois, uma exposição sobre os trabalhos por ela realizados e sobre as dificuldades encontradas, especialmente resultantes da falta de assistentes sociais em número suficiente para o preenchimento dos muitos centros a instituir nas delegações do I. N. T. P., nos organismos corporativos, nos bairros de casas económicas e nas empresas.

O sr. dr. Veiga de Macedo, referindo-se à função da Junta, de auxiliar a formação de assistentes sociais, salientou a importância dos institutos do serviço social e informou que algumas destas escolas tinham pedido que lhes fossem facultados meios para o desempenho da sua missão.

Por esse facto, foi resolvido conceder, pelo Fundo da Junta, a vários daqueles estabelecimentos, subsídios expressamente consignados à preparação de assistentes sociais ou educadoras familiares. Foram igualmente concedidos subsídios ao Sindicato dos Profissionais do Serviço Social, destinados a garantir a publicação da revista daquele organismo, destinada à actualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos dos assistentes sociais.

Sem o conhecimento da origem das coisas, da sua estrutura orgânica, da sua complexa trama invisível e impulsionadora, é encarar-las apenas pela sua forma exterior, pelo que se vê sem se lhes penetrar no amago dos grandes mistérios em que se geraram, de onde surgem, irrompem e se transformam na sua maravilhosa evolução. Assim, e fundamentalmente, com o corpo humano, essa máquina prodigiosa, em que a Natureza requintou até iluminar o seu enigma intrínseco com a chama imortal da radiosa espiritualidade. No organismo há, por assim dizer, a parte mecânica, combinação das suas variadas peças harmónicamente sincronizadas, e aquilo a que se pode chamar a «relojaria interior», que é a parte anímica, complicada, brumosa, sede de todas as acções psíquicas das quais resultam, conjugadas com a acção mecânica, o carácter, os sentimentos, as inquietudes humanas que sobem às estrelas ou se afundam nos abismos de todas as nossas inferioridades.

Para se conhecer, contudo, o indivíduo é preciso saber como ele é estruturado; é preciso conhecer-lhe a anatomia, base fundamental em que assentam os progressos da ciência médica. Ela tem os seus pioneiros, aqueles por cuja ansia de saber, movida, também, pelo nobre sentimento de descobrir as origens dos eternos sofrimentos, se embrenharam na selva de mistérios e escuridões, para captarem a luz clarificadora. A eles se devem as grandes descobertas daquilo que, em grande parte, nos parece hoje simples vulgarização de conhecimentos naturais, mas foi a empresa fabulosa, o ponto de partida para o conhecimento do homem, embora ele continue a ser um desconhecido para si próprio.

Um desses descobridores foi aquele que pressentiu na existência do plasma, isto é, no fluxo sanguíneo, a torrente de vida que a alma mantém — foi o descobridor da circulação do sangue. A descoberta abriu os largos e imprevisíveis horizontes a outras e mais ousadas descobertas em todos os campos da Medicina. Tão espantosa que, como sempre acontece quando se desvendam alguns dos mistérios até então impenetráveis, os mais lúcidos duvidam e os pedantes, aqueles que julgam tudo saber e fazem dos seus vagos conhecimentos axiomas, não acreditam. O facto era espantoso e insólito para alguns; e foi assim que, para se convencer, o poderoso czar de todas as Russias mandou esfolar um homem vivo, na sua presença, querendo ver de onde lhe corria o sangue. É o terceiro centenário da morte do cientista-investigador (que enunciou a grande descoberta, também atribuída aos Árabes, os quais, possivelmente, teriam pressentido o fenómeno, pois avançaram extraordinariamente em conhecimentos de outros fenómenos naturais e obscuros na sua época) que a Sociedade das Ciências Médicas hoje celebra, evocando a figura e a obra do médico inglês, professor de Anatomia e Cirurgia do Real Colégio Médico de Carlos I, sir William Harvey, autor de um notável estudo, publicado em 1628 e no qual era esquematizada, pela primeira vez, a teoria da circulação sanguínea. Harvey anteviu, também, a lei biogénica, fonte da vida, e desenvolveu os seus notáveis conhecimentos e as suas teorias sobre o fenómeno maravilhoso em outros trabalhos notáveis, entre os quais os que incidem sobre a gestação, proclamando o criador do axioma «Omne vivum ex-ovo».

As comemorações

Na Sociedade das Ciências Médicas haverá hoje, às 22 horas, uma sessão comemorativa, com a presença do embaixador de Inglaterra, entidades oficiais e cientistas, e durante a qual os profs. drs. João Cid dos Santos e Aires de Sousa falarão, respectivamente, «Sobre Harvey» e «Harvey e a projecção da sua descoberta em Portugal».

Serão, ainda, entregues os «Prémios Pfizer», de 1957, e os diplomas das menções honrosas pelo sr. Eugen W. Pflanz, em representação do dr. John McKeen, presidente da organização que os instituiu.

O 1.º prémio (30 contos) foi atribuído ao prof. dr. Cortês Pimentel, da Faculdade de Medicina de Lisboa pelo seu trabalho «Metaplasia mioide agnógena com e sem osteomielosclerose»; e o segundo (20 contos), aos profs. da Faculdade de Medicina do Porto, drs. Malafaia Baptista e José Afonso Guimarães, e aos drs. J. Garrett e W. Oswald, assistentes da mesma Faculdade, pelo trabalho intitulado «Aspectos da fiso-farmacologia na motilidade gástrica».

O júri, constituído pelos profs. drs. Xavier Morato, Fernando Magano e Barahona Fernandes, e pelos drs. Carlos Gomes de Oliveira e José Andressen Leitão, distinguiu, ainda, com menções honrosas os seguintes trabalhos: «Novo método de irradiação intensiva da hipofise», do prof. dr. Carlos Santos, e «Estudo ao microscópio electrónico da formação e desenvolvimento do ergatoplasma no pâncreas e fígado embrionários», da autoria do dr. David Ferreira, de Lisboa.

Diz que achou

cinco contos

mas depois...

A Polícia Judiciária procede a investigações com o propósito de averiguar se um antigo albergado da Mitra, de nome Alberto Manuel Pinto Jorge, achou 5.000 escudos, como ele afirma, no dia 3 ou 4 de Junho, pelas 16 horas, próximo da sede do Banco Português do Atlântico.

A Polícia pede, por nosso intermédio, a pessoa que perdeu a referida quantia, que se apresente na 5.ª Secção, ao agente Canhoto, a fim de prestar declarações.

O Pinto Jorge apareceu na Mitra, à data indicada, com aquela quantia, e comprou com ela diversos artigos para ele e para outros internados. Há fortes suspeitas de que tenha furtado o dinheiro, mas tenta diminuir a responsabilidade do seu crime, explicando daquela forma a proveniência do dinheiro.

Curso jurídico

que se rune para festejar

os 35 anos de formatura

É na próxima segunda-feira, 16, conforme noticiámos, que fazem a sua habitual reunião os componentes do curso jurídico de 1917-22 da Faculdade de Direito de Lisboa, que às 11 e 30 assistem a uma missa na igreja de S. Domingos, por alma dos discípulos falecidos, visitando em seguida a Faculdade. Nesse mesmo dia, haverá um almoço e um jantar de confraternização. O sr. ministro da Justiça dispensou os magistrados dependentes do seu ministério que fizeram parte desse curso do serviço, nas respectivas comarcas, nos dias 16 e 17, a fim de puderem comparecer à reunião. Os interessados devem dirigir-se, para mais informações, ao sr. dr. Tito Arantes, Rua Nova do Almada, 80, 1.º.

A TV americana

já transmite perfume...

NOVA YORK, 10 — A Televisão encontrou novas possibilidades ao poder transmitir ao público o aroma dos produtos anunciados. A novidade está a interessar não só as casas produtoras de artigos de perfumaria, como até às de café torrado. Agora, falta só ficar com os lenços perfumados ao aproximá-los do ecran da televisão... — (Efe).

A diplomacia do "Sputnik" — (2)

Só por daltonismo ou ignorância os factos podiam surpreender os dirigentes das nações ocidentais e os seus povos. Os sinais anunciadores do que estava a preparar-se tinham-se multiplicado, com tal intensidade e relevância, que ninguém razoavelmente informado tinha esse direito. Sabem-se hoje que, pelo que se refere aos dirigentes americanos, estes dispunham de informações concretas as quais abrangiam o vasto âmbito da preparação militar dos Soviéticos e dos seus progressos na ciência e na tecnologia das novas armas. Além das revelações de categorizados jornalistas e parlamentares, para fazer uma ideia fundamentada das condições em que essas informações foram recebidas e utilizadas há três documentos fundamentais — os relatórios Gaither e Dulles (Agência Central de Informações) e os depoimentos feitos na subcomissão de investigação do Senado norte-americano presidida pelo senador Lynfon Johnson.

A eles nos referiremos mais de espaço, dada a importância dos assuntos tratados. Antes de se fazer a sua publicação os testemunhos de categorizados cientistas e militares prestados do outro lado do Atlântico — Werner Braun, Edward Teller, Vannevar Bush, entre os primeiros, Doolittle e Maxwell Taylor entre os últimos — autorizam sérias reservas sobre o que em Washington — no Pentágono, e nas secretarias da Defesa e do Estado — se passou depois da reunião de Genebra e sobretudo depois da aventura do Suez. A carreira americana nessa altura (Outubro e Novembro do ano passado) perante a prova de força imposta pelos Soviéticos simultaneamente no Médio Oriente e na Hungria, só se justificava por uma inferioridade de recursos e meios militares. Não havia outra explicação para a atitude americana, secundada em Londres e Paris, enquanto a rebelião húngara era reprimida nas ruas de Budapeste sem que dela ficasse mais que a recordação dos sacrificios feitos em vão.

A campanha de esclarecimento levada a cabo nos Estados Unidos por diversas personalidades que contrariaram a corrente de optimismo oficial para revelarem uma parte da verdade que ela se propunha ocultar, constitui um factor valioso para o apuramento de responsabilidades que se prepara e constituirá o tema central das campanhas eleitorais de

1958 e 1960. Os democráticos, na oposição, propõem-se explorá-lo em benefício próprio recusando-se a assumir o papel de síndicos de um malogro notório. Os nomes de Joseph e Stewart Aisop e de Walter Lippmann estão ligados a essa acção cujo fundamento os factos confirmaram.

No Senado os senadores Jackson e Stuart Symington, este antigo secretário da Aviação, distinguiram-se pela sua actividade no mesmo sentido. Os discursos de ambos, proferidos desde o Verão de 1955, e os trabalhos da subcomissão presidida pelo segundo, a qual funcionou até ao final da última sessão legislativa, avultam entre os mais documentados depoimentos no arquivo que está a organizar-se para iluminar um período dramático da história contemporânea. Ambos condenaram a orientação do secretário da Defesa, Wilson, a subordinação das exigências da segurança nacional e atlântica ao equilíbrio orçamental, preconizada pelo seu colega do Tesouro, Humphrey, e a política do secretário de Estado Foster Dulles, como perigosas e contrárias aos interesses dos Estados Unidos e do Ocidente.

Os colaboradores directos do presidente, na Casa Branca, entre os quais o seu adjunto Adams, «eminência grise» da regência e uma das figuras mais influentes, com Humphrey e Dulles, no seu círculo íntimo, foram artífices persistentes para a criação de um ambiente de optimismo e euforia colectiva que deixara de ter correspondência nos factos. Todos contribuíram para impedir Eisenhower de iniciar, há dois anos, a anunciada operação «Franqueza» com a qual queria lançar alguma luz sobre os preparativos dos Soviéticos e os progressos que estavam a realizar em alguns domínios essenciais para o presente e o futuro dos Estados Unidos e dos países da comunidade atlântica que aceitaram a sua direcção e confiaram nos seus recursos, possibilidades, meios de acção e superioridade militar, esta invariavelmente invocada como o mais forte traço de união entre os membros dessa comunidade.

No começo do artigo de ontem, publicado com este título saiu Setembro em vez de Novembro. Os leitores facilmente terão feito a rectificação, dado que no mesmo lugar se aludia a um prazo de noventa dias contados entre os fim de Agosto e o fim de Novembro.

Estão a concurso os prémios

do Conservatório Nacional

O «Diário do Governo» publicou hoje os ensaios relativos aos concursos para atribuição dos prémios «Conservatório Nacional», «Augusto Rosa» (secção de teatro) e «Eduardo Brás» (secção de teatro).

O programa do primeiro prémio compreende a composição de uma obra para canto, sobre versos de Camões, com acompanhamento de orquestra e redução para piano. O texto é escolhido pelo candidato entre os sonetos «Mudão-se os tempos, mudão-se as vontades...» e «A formosura desta fresca serra...». Os outros dois prémios destinam-se aos alunos mais classificados nas respectivas provas de exame final do ano lectivo de 1956-1957 (classificação não inferior a 18 valores).

O Prémio «Conservatório Nacional» é reservado aos alunos que

terminaram o curso superior de Composição no ano lectivo findo, também com classificação não inferior a 18 valores.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 14,4; mínima, 6,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12,7; mínima, 3.

Temperaturas registadas na Costa do Sol às 9 horas de hoje: no ar, 10,8; na água do mar, 14,2.

ALTO

Ofereça a seus Amigos estes deliciosos Charutos e Cigarritos

Importador de pelaria fina
das melhores procedências

Peles CAMARINHA

Rua Braamcamp, 6 — Lisboa — Telef. 4 53 62

Confecções por técnico
estrangeiro especializado

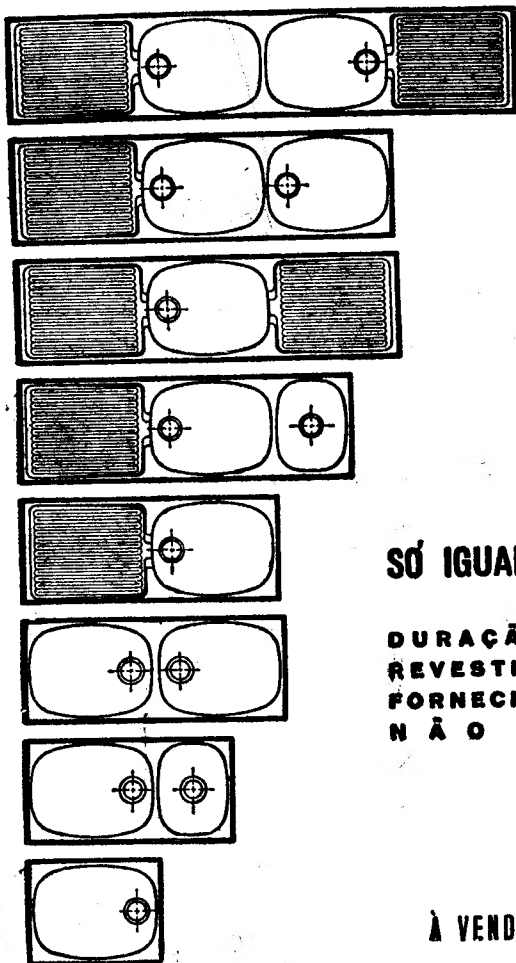


USE NA SUA
COZINHA
UM ELEGANTE
LAVA-LOUÇAS
DE AÇO INOXIDÁVEL

CONCEBIDO PELA

FABRICA PORTUGAL

PARA MODERNIZAR OS LARES DE PORTUGAL



APRESENTADOS EM

8 MODELOS

“STANDARD”
EXECUTAM-SE FORA DE
SÉRIE, MODELOS ESPECIAIS
PARA GRANDES INSTALAÇÕES

SÓ IGUAIS AOS MELHORES ESTRANGEIROS

DURAÇÃO ILIMITADA • HIGIÉNICOS
REVESTIDOS DE ISOLAMENTO ESPECIAL
FORNECIDOS COM SIFÃO DE SEGURANÇA
NÃO PARTEM A LOUÇA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

AOS AMBULANTES ASILOS E CASAS DE CARIDADE, DESCONTOS ESPECIAIS
A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!!!

MALHAS

As ultimas novidades para homem, senhora e criança, vendidas por conta da fábrica, directamente ao público.

O maior sortido de malha a metro desde 45\$00

Rua da Trindade, 1—Tel. 21311 — Largo Martim Moniz, Pavilhão 4—Tel. 864520
Avenida de Roma, 12—Tel. 726977

ESQUENTADOR AUTOMÁTICO A GAZ CIDLA



O pequeno «PROVIDUS»
debita dois litros de água quente por minuto
Indispensável: no CONSULTÓRIO, CABE-
LEIREIRO, BARBEIRO, COZINHA, CASA
DE BANHO e em toda a parte onde seja pre-
ciso água quente

Ultimo modelo de linhas modernas por um
baixo preço e um REDUZIDO CONSUMO
A venda na CIDLA e seus Agentes, ou nas boas casas
da especialidade

Unicos distribuidores:

SOGUL — Sociedade Geral Ultramarina, Lda.

Rua da Madalena, 166, 2. — Lisboa — Telef. 25591 e 33346



**Dr. António Simões
de Castro Pina**

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher e filhos participam
que amanhã pelas 9,30 na Igreja de
Santo Condestável será celebrada
missa pelo seu eterno descanso.

SAMARRA DE CORTE PORTUGUÊS



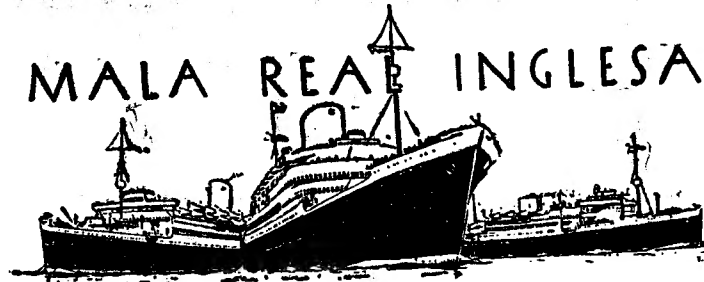
ADÃO CAMISEIROS, UMA CASA ESPECIALIZADA
EM ARTIGOS DE HOMEM

A SAMARRA «CHAUFFAGE» É UMA SAMARRA
QUE CONTRARIA O FRIO E A HUMIDADE
SEU FILHO PRECISA DE ADQUIRIR UM BOM ABAFO
PARA QUE A SUA DISPOSIÇÃO SEJA DE CONFIANÇA
NOS ESTUDOS DIARIOS

ADÃO CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

MALA REAL INGLESA



PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA PARA

AMÉRICA DO SUL

Rio de Janeiro — Santos
Montevideo — Buenos
Aires (via Las Palmas)

INGLATERRA

Southampton

(via Vigo e Cherbourg)

18 Dezembro, 8 de
Fevereiro (escala
também FUN-
CHAL, RECIFE e
SALVADOR)

(A) «Alcantara»
(23.000 tons.)

23 Janeiro, 20 Mar-
ço, 27 Maio

16 Março (escala
também SALVA-
DOR)

(A) «Andes» *
(26.000 tons.)

19 Dezembro,
19 Abril

15 Dezembro, 8 Ja-
neiro, 22 Janeiro,
12 Fevereiro

(B) Paquetes classe
«Highland»
(14.000 tons.)

LONDRES (Via
VIGO) 29 Dezem-
bro, 19 Janeiro, 9
Fevereiro, 2 Março

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA

* O «ANDES» está equipado com estabilizadores — moderno ma-
quinismo para evitar o balanço

Para mais informações consulte os respectivos Agentes em Lisboa:

(A) JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel. 23232 e 35331 (5 linhas)

(B) E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Av. 24 de Julho, 1, 1.ª
Tel. 31481 (10 linhas)

COFRES FORTES

**BANCO
DA
AGRICULTURA**

AR CONDICIONADO

R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Consequências da greve do pessoal do metropolitano em Nova York

NOVA YORK, 10 — Esta cidade sofreu uma das maiores paralisações de tráfego de todos os tempos, com as ruas principais apinhadas de carros e de peões, devido à greve do pessoal do metropolitano. Alguns movalorquinhos chegaram cinco horas atrasados ao emprego e a situação atrasou-se no mesmo pé a meio da tarde. Os sindicatos em greve representam mais de 23.000 empregados, que se juntaram aos 2.600 maquinistas no protesto contra a prisão de quatro «leaders» sindicais e na reivindicação de novos contratos de trabalho. — (A. N. I.).

Homenagem póstuma

No próximo dia 12, os professores, alunos e empregados dos Colégios Valsassina e Suzana de Valsassina prestam homenagem à memória dos seus fundadores e directores, Frederico César de Valsassina e D. Suzana de Valsassina, com o seguinte programa: às 11 horas, missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira; às 12, romagem ao cemitério dos Prazeres; às 18, sessão solene, no edifício do Colégio Valsassina, na Avenida António Augusto de Aguiar, presidida pelo sub-secretário da Educação Nacional, ou por um seu representante, com a assistência de outras entidades oficiais, durante a qual serão descerrados os bustos dos fundadores. Seguidamente, serão entregues prémios aos alunos mais classificados do último ano lectivo e medalhas aos vencedores dos campeonatos da Mocidade Portuguesa.

2.000 contos que voaram

MIAMI, 10. — A sr. Charles Cavallier, proprietária das Forjas de Pont-en-Mousson, roubaram, ao que parece enquanto dormia, em Miami, joias no valor aproximado de 2.000 contos, que deixara numa mala de mão, num quarto contíguo. A senhora roubada tinha chegado a Nova York em 5 do corrente e descansava uns dias em Miami, em casa do seu genro. — (F. P.).

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest, 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem à padroeira universal da Aviação

Na igreja italiana, houve hoje missa solene em honra de Nossa Senhora do Loreto, padroeira universal da Aviação.

A cerimónia, acompanhada a oração e cantos, começou às 11 horas, na capela-mor e foi celebrada pelo respectivo reitor rev. Luiz Gaspareti, acolitado pelos rev. Angelo e Artur Luis de Almeida. Ao Evangelho proferiu uma alocução o rev. Luis Calato. De ambos os lados da capela-mor, vieram-se as bandeiras das várias empresas e companhias de navegação aérea nacional e estrangeiras e nos cadeirais do transepto os respectivos representantes e ainda alguns oficiais da aviação militar e naval.

Morte trágica de um Madeirense

FUNCHAL, 10. — No sítio da Entrosa, freguesia de Boaventura, caiu por uma ribanceira e desapareceu no mar, José Francisco Andrade, de 32 anos, natural e residente naquela localidade. A vítima deixa viúva e 5 filhos. — (A. N. I.).

VIDA ESCOLAR

Dois postos em Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 8 — Para atender às necessidades do ensino primário neste concelho foram criados dois postos escolares nos sítios denominados Oliveiras e Ponte. O primeiro destes estabelecimentos entrou em funcionamento com uma frequência de 16 alunos.

DE LUTO

D. Joaquina dos Ramos Belo Monteiro

Faleceu a sr. D. Joaquina dos Ramos Belo Monteiro, com a idade de 95 anos, viúva, natural da Batalha. Era mãe das sr. D. Matilde Ramos Belo Simões, viúva; D. Helena Belo Monteiro Mergulhão e D. Preciosa Belo Monteiro da Costa Ribeiro; sogra dos srs. António da Costa Ribeiro e Julio Freire Mergulhão Bandeira Cabral; avó da sr. D. Maria Helena Mergulhão Ferraz da Costa e do sr. engenheiro Mário Nery Ferraz da Costa; e bisavó da menina Maria Fátima Mergulhão Ferraz da Costa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 horas, da Rua Correia Teles, 27, 1.º, direito, para o cemitério dos Prazeres.

D. Ilda de Carvalho Marques Branco

Faleceu a sr. D. Ilda de Carvalho Marques Branco, de 34 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Luís Branco, comerciante, mãe das meninas Branca Maria e Maria Gisela Marques Branco. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua...

igreja da Pena (à Calçada de Santana) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Jorge Alcides dos Santos Pedreira

Na basílica dos Mártires e comemorando o primeiro aniversário da morte do tenente-coronel Jorge Alcides dos Santos Pedreira, que foi subdirector da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, foram hoje rezadas duas missas por sua alma. A primeira mandada dizer pela família rezou-a às 11 e 30 no altar-mor o rev. Baptista Arraia. Estiveram presentes numerosas senhoras e várias individualidades civis e militares.

A segunda foi celebrada no mesmo altar pelo rev. Machado Gonçalves por determinação de amigos e camaradas do finado. Além da família e de muitas outras pessoas estiveram presentes os srs. capitães Neves Graça e Agostinho Lourenço, respectivamente, actual e antigo director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, tenente-coronel Carlos Beja e muitas outras personalidades entre as quais se destacavam muitos elementos daquela corporação.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

DECLARAÇÃO

A «HORA DA SORTE», com sede em Lisboa, na Av. Almirante Reis, n.º 21, 1.º Esq., e filiais em Coimbra, Évora e Covilhã, vem por este meio informar o público e clientes em geral, nada ter que ver com o caso da ESTRELA DOURADA, do Porto, assunto entregue na P. J. da mesma cidade.

Assim, para o bom andamento dos nossos serviços, agradecemos os pagamentos na forma habitual, aos nossos cobradores, pois de contrário serão dados como desistentes, como no-lo diz a segunda cláusula das respectivas condições, insertas no cartão.

Mais se informa que não serão aceites liquidações antecipadas, pois as mesmas terão de obedecer à ordem de pagamentos semanais.

Para outros e quaisquer esclarecimentos, podem os estimados clientes dirigirem-se aos escritórios, de Lisboa, Coimbra, Évora e Covilhã, que se encontram abertos como habitualmente.

Espera-se assim, por esta primeira declaração esclarecer e informar, todo o público e clientes, que todas as notícias publicadas na imprensa, são unicamente referentes à ESTRELA DOURADA, do Porto, caso que a seu tempo será devidamente esclarecido.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1957.
(Segue reconhecimento)

Conceição Pereira Opinião
Cordeiro

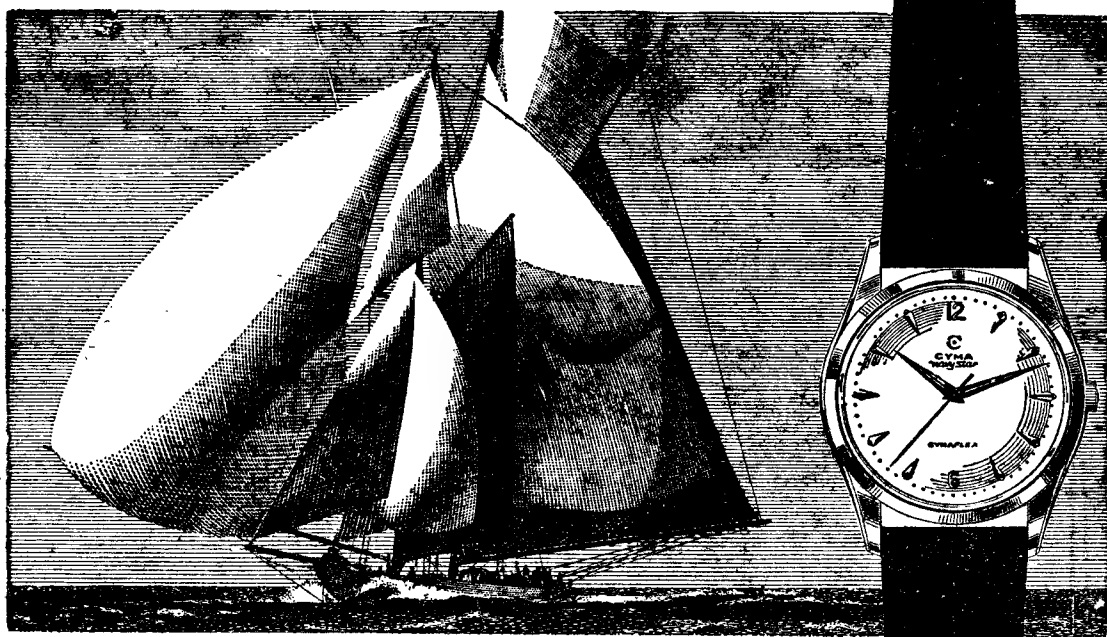
Vila Nova do Ceira

Venancio Moreira Marques FALECEU

Berlilde Moreira Marques, Julio Emilio Moreira Marques e sua mulher, Amélia dos Prazeres Duarte Moreira Marques, Maria Berlilde Duarte Marques Correia Anacleto, seu marido e filhos, Giselda Duarte Simões, António Simões Duarte e mais família participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João, celebrando-se missa de corpo presente, naquela igreja, às 9 horas.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129
Telefone 51586

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista. Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Somente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR



pianos

AS MAIS FAMOSAS MARCAS MUNDIAIS

BECHSTEIN

Pönisch

STEINWAY & SONS

ETC., ETC.,

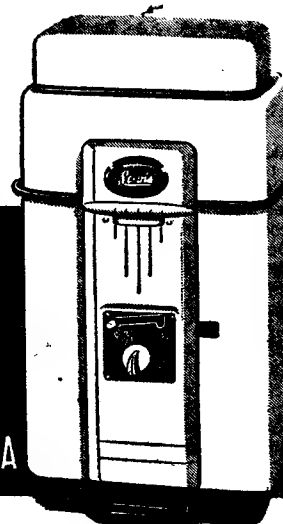
novos ■ usados ■ venda ■ aluguer
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

A FAMOSA

Servis

POPULAR
"modelo S"

A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA



UM MODELO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO!

UMA MÁQUINA DE TAMANHO MÉDIO
MAS COM CAPACIDADE SUFICIENTE
PARA UMA FAMÍLIA NUMEROSA

A *Servis* "S" POPULAR *não tem país*

PODE AGORA TAMBÉM SER FORNECIDA COM
AQUECIMENTO ELÉCTRICO DA ÁGUA E COM
CONTADOR AUTOMÁTICO DO TEMPO DA LAVAGEM

- TEM BOMBA ELÉCTRICA PARA ESVAZIAR.
- LAVA COM GRANDE EFICIÊNCIA.
- USA UM SABÃO QUALQUER • É MUITO ECONÓMICA.

PREÇO MODERADO • GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEFONE 59181 • LISBOA

No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO • Rua de Santo António, 57 • FARO

No Porto: M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • Rua de Santo António, 268

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

99, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2097

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
0								

HORIZONTAIS: 1 — Apelido. 2 — Nome de um peixe. 3 — Antes de Cristo. Segue. Nome de uma letra. 4 — Ratazana. Tributo que os judeus pagavam por família. 5 — Garantia de pagamento de uma letra dado por terceira pessoa. Aversão. 6 — Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Batráquio. 7 — Termine. 8 — Existe. Fila. Artigo definido (ant.). 9 — Irra! Verseje. 10 — Ciência da moral. 11 — Cure. Patroas.

VERTICAIS: 1 — Estado do Brasil. Povoação do concelho de Ferreira do Zêzere. 2 — Rouco. Ceu. 3 — Reis. Copo. Raer. 4 — Referente a navios. Nome de uma cidade e de vários rios e serras do Brasil. 5 — Nome de mulher. Doença. 6 — Cama. Sobrenome do pai de Aníbal, general cartaginês. 7 — O mais. Saco de pele para líquidos. Comparação. 8 — Gera. Preposição. 9 — Nome de um animal feroz da África. Renques de árvores.

Solução do problema n.º 2096

HORIZONTAIS: 1 — Caso. Gama. 2 — Aba. Lar. 3 — Má. Pirata. 4 — Plutão. Em. 5 — Aer. Ota. 6 — Mal. Ala. 7 — Lei. Gnu. 8 — Al. Valado. 9 — Batata. AC. 10 — Ode. Eva. 11 — Lima. Alai.

VERTICAIS: 1 — Campeã. Cábal. 2 — Abalem. Ia. 3 — Sá Ural. Tom. 4 — Pt. Levada. 5 — Lião. Iate. 6 — Garota. Lá. 7 — Ara. Alga. Af. 8 — Te. Andava. 9 — Arame. Uaçai.

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

O novo Hertig CERTINA

**"O AMIGO CERTO"
DE SEMPRE,**

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,



é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA

GRENCHEM / SUÍÇA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

artista, destes cuja faúlha deixa rasto luminoso naquilo que tocam. E como as líricas camonianas o estro romântico de Garrett, por exemplo, na sua voz e no seu gesto, nos tocam a sensibilidade e nos transmitem renovadas sensações de harmonias imprevisíveis!

Todas as poesias por ele interpretadas—não recitadas à maneira dos declamadores que, tantas vezes, as desencantam—como que renascem na fonte criadora, num mundo de emoções profundas, sugestivas, com a sua intenção humana, os seus anseios e tudo aquilo que de sonho, de aspiração, de júbilo comunicativo ou de tristuras oprimidas e magoadas nostalgias—aquilo que os poetas vêem e poder comunicativo do grande artista nos transmite, deixando-nos largas ressonâncias na alma.

Um verdadeiro artista como Villaret, que humaniza a sua arte, que arde na chama do talento e acalenta ideais—eles transparecem na selecção dos seus recitais—subjuga e enleva a multidão que fica suspensa da sua palavra e do seu gesto—apenas o gesto sugestivo e o jogo fisiológico traduzindo todas as paixões e estados de alma. Ele dá toda a ardência vulcanica às sofreguidões do cáldio e sensual amor sequioso, como traduz por exemplo, o rubro e colorido chamejar duma poesia castelhana, a doçura melancólica, com o gostoso e típico sabor de um poema brasileiro, todas as aspirações, inquietudes, anseios, sonhos e ideais dos nossos poetas—até nas redondilhas, onde a profundidade do conceito, uma pincelada de aguarela, um beijo, um sorriso, um desejo adquirem efeitos admiráveis, originais, bem expressivos.

Os aplausos ao artista traduziram tudo isso, obrigando-o a repetir—e fica-se com pena de ele não continuar.

Primeiras exhibições

«Sem perdão», no Olimpia

Este filme do Olimpia é mais uma história do banditismo, com fartos motivos de agrado para os frequentadores do popular cinema e documentando o engenho do realizador, Lesley Selander. A sequência das imagens tem, não só poderoso relevo dramático, intenso, duro, violento, mas também condições de espectáculo. Pondo frente a frente, em luta de morte, a autoridade e uma quadrilha que vive à margem da lei, tem interesse policial na autoria de um crime. George Montgomery, Rod Cameron e Ruth Roman, são os principais intérpretes do filme, que no programa é acompanhado pela reposição de «Salomé», com Ivone de Carlo. — *Visor 25.*

«Cárcere sem grades», no Tivoli

Tem este filme a importância do tema e guarda com ele proporção de dureza na realização e na solução. Fred Zinnemann serviu perfeitamente a ideia, mediante um argumento baseado numa peça de Machael Vincente Gazzo. Trata-se de mostrar o horror de um viciado de narcótico e o cinismo dos fornecedores, e de aconselhar a família da vítima. Condena-se a bem intencionada transigência e aponta-se como único caminho o da denúncia e internamento do doente. É evidente que o espectáculo resulta duro para o espectador, mas tem grandeza na representação, altura, e alguém poderá aproveitar a lição.

Justifica-se o êxito do filme na Bienal de Veneza, e o ter sido conferida a Taça Volpi — da melhor interpretação — a Anthony Franciosa, o prémio dos críticos italianos à obra, e o do Gabinete Internacional de Cinema à sua intenção. Realmente aquele intérprete representa admiravelmente, sobretudo a primeira metade do filme e, em toda a extensão, Eva Marie Saint, Don Murray e Lloyd Nolan, este cada vez mais sóbrio e bom actor.

Nos complementos, um filme de desenhos animados que pisa o risco da originalidade permitida, o que poria em risco tão gracioso género. Merece menção um bom documentário da Bermuda, em technicolor. — *Visor 67.*

As estreias de hoje

Título — «Negócios de pijamas». Produção — Americana. Realização — George Abbot e

Stanley Dunen.

Intérpretes — Doris Day, John Raitt e Eddie Foy Jr.

Argumento — História divertida de uma rapariga empregada numa fábrica de pijamas.

Processo — Em Warnercolor.

Distribuição — Sif.

Classificação — 12 anos.

Terceira semana

de um êxito sem interrupção

Bem se pode dizer que, na terceira semana de representações, um êxito apoteótico continua a consagrar a ousada iniciativa de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, revelando ao publico de Lisboa uma das obras fundamentais da literatura dramática norte-americana do nosso tempo: «As Bruxas de Salem», de Arthur Miller. E, tão grande tem sido o interesse por este espectáculo, que a plateia, esgotando todas as noites, fez com que a empresa permitisse a venda de bilhetes individuais de frisas e camarotes, numa iniciativa que foi acolhida com entusiasmo, pelas facilidades que concede. Dadas as características do espectáculo, pela sua extensão e pela concentração emocional, desde a primeira cena, a empresa tem-se dirigido aos espectadores no sentido de que ocupem os seus lugares exactamente à hora marcada, até à subida do pano. Na encenação maravilhosa de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, «As Bruxas de Salem» reúne na representação um grande conjunto de artistas de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, Luís Filipe, Gina Santos, Aura Abranches, Lourdes Norberto, Liege de Carvalho, Amélia Rey Colaço, Palva Raposo, Meniche Lopes, Catarina Avelar, Rogério Paulo, Luz Veloso, Pedro Lemos, José de Castro, Helena Félix, Varela Silva, José Cardoso, Manuel Correia, Raul de Carvalho, António Palma e Carlos Avilez.

No sábado, realiza-se a terceira tarde popular a preços reduzidos e, no salão nobre do teatro, continua patente a exposição de maquetas de cenários.

Cineclubismo

As sessões do «Universitário»

O Cine Clube Universitário de Lisboa promove depois de amanhã uma sessão com o filme «Umberto D», de Vittorio de Sica, incluído no tema *solidão*. No dia 12, à noite, no I. S. T. haverá a habitual crítica reflexa, desta vez dirigida por Manuel Ruas, e no dia 13, pelas 18 e 30, também no I. S. T., uma sessão de formato reduzido, com entrada livre para todos os estudantes.

Sessão de cinema

no Museu de Arte Antiga

Na continuação dos trabalhos do ano lectivo, realiza-se no dia 12, pelas 14 e 15, mais uma sessão de cinema destinada às crianças das escolas que têm trabalhado no Museu Nacional de Arte Antiga, no serviço de extensão escolar. O programa é organizado com filmes cedidos pelos serviços culturais da Embaixada do Canadá e pelo Instituto Alemão.

Coliseu

Ultima semana da Nova Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, só até domingo, as maiores atracções mundiais. Quinta-feira, espectáculo à tarde

O Coliseu continua a apresentar com o maior sucesso a Nova Companhia de Circo, sem duvida o mais divertido e emocionante espectáculo de Lisboa e ainda o mais barato. Lembra-se que só poderá ver esta maravilha até domingo, pois exhibe-se apenas esta semana. Hoje e todas as noites: olímpicos, icários, esculturais equilibristas em esferas, taxi louco, tigres ferocíssimos, ciclistas de palmo e meio, monociclistas excêntricos, arrojados voadores, num turbilhão de emoções e de originalidade, além de duas engraçadas e divertidas paradas de palhaços. Quinta-feira, espectáculo à tarde.

VOLKSWAGEN

Série 30 impecável. Trata-se de Rua Manuel Jesus Coelho, 7 (ao Cinema Tivoli).

RITZ CLUB

Telef. 25140

MAIORES 17 ANOS

NÃO SE FALA NOUTRA COISA! CUNHA!...

SEMPRE
CASAS À
CUNHA!...

AMANHÃ: ESTREIA
A ADMIRÁVEL PARELHA
EM CRIAÇÕES TÍPICAS

LENY PORTO
e TONY

UMA DAS ATRACÇÕES
MAIS REPRESENTATIVAS
DO FOLCLORE NACIONAL

A EXTRAORDINÁRIA SUPER-ATRAÇÃO HUNGARA

SAVI AND CHARLES

A MAIS FAMOSA NOVIDADE EM «SOUPLESSE» ACROBÁTICA
O NOTÁVEL CONJUNTO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

BALLET MONJUICH

e, ainda, outros
triunfos com

VILAÇA E SUA ORQUESTRA

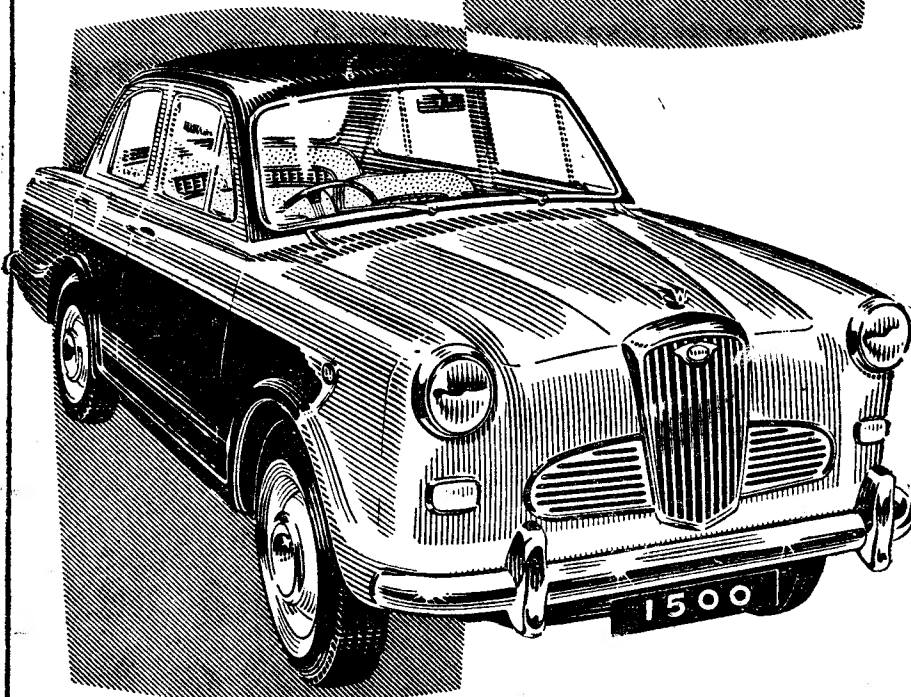
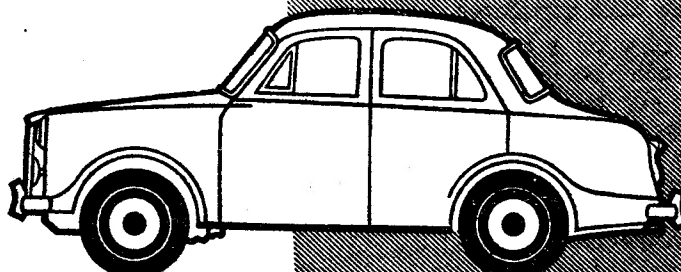
NO SALÃO TÍPICO: CEIAS, COM FAZOS E GUITARRADAS

EM EXPOSIÇÃO

WOLSELEY

1500

- Superior elegância
- Inexcedível conforto
- Magníficas performances
- Reduzido consumo de combustível



Um novo modelo que reúne todas as características desejadas pelo automobilista exigente

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11-A • PORTO — RUA DE SA DA BANDEIRA, 501
AGÊNCIA EM COIMBRA NA AVENIDA FERNAO DE MAGALHAES, 70-78

FESTAS DO NATAL

Valioso donativo para as escolas de Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 9 — Para comemoração da data festiva do Natal, a sr.ª D. Maria Henriqueta Barahona Nuncio ofereceu às Caixas Escolares desta vila roupas e agasalhos no valor de cerca de 4.000\$00. Este gesto simpático da bondosa senhora é a repetição do que já tem feito nos anos anteriores.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova de Almada 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BEBE **BRANDE**

A QUALQUER HORA
MAS BEBA BOM.

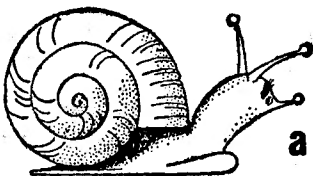
— BEBA —

KOPKE!..

— 1638 —

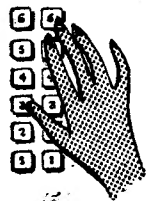


Para quê essa lentidão



a fazer facturas

... quando pode escrever à máquina ...



calcular



conferir e facturar ...

tudo em uma simples operação com a

máquina de facturar



mais rápida que há ...

Tão fácil de manejar e tão exacta. E então de rapidez nem se fala! Actualmente a máquina Burroughs "Série M" é capaz de realizar num tempo record as facturas e os trabalhos de contabilidade mais complexos.

- Faz os cálculos e escreve à máquina uma factura completa em uma só operação.
- Calcula por multiplicação directa — muito mais depressa do que por adições repetidas.
- Imprime quantidades, preços por unidade e importância total simultaneamente — não precisando, de lançamentos e cálculos complementares.

Mas, é melhor verificá-lo por si mesmo.



Peça literatura gratuita ou uma demonstração



sem compromisso ao representante da

Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32991 (P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007-20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 3228

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Serviços
Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Silves, Lagoa e Albufeira, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 KV, com 5488m, do poste n.º 194 da linha Loulé-Portimão à Sub-estação de Lagoa; ramal aéreo à mesma tensão com 4461m, do poste n.º 108 da linha Loulé-Portimão ao poste n.º 4 da linha para Olhos de Água, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 2 de Dezembro de 1957.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Henrique Manuel da Luz Rocha



**Raquel Angela de Sousa
Martins Oliveira Martinho**

FALECEU

Carlos António da Silva Martinho e seu filho Julio António de Oliveira Silva Martinho, Micaela Otilia de Sousa Pusich seu marido e filhos, Noéma da Silva Martinho, em religião Irmã Catarina Martinho, Helena da Silva Martinho, José Francisco da Silva Martinho e sua mulher, Alfredo António da Silva Martinho sua mulher e filho, Artur Verissimo da Silva Martinho, sua mulher e filha, Luís da Silva Martinho e sua mulher, Pedro da Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realizará amanhã dia 11, pelas 15 horas, da Igreja de Fátima para o Cemitério de Benfica, celebrando-se missa de corpo presente pelas 10 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA — TELEF. 638065

Companhia Portuguesa de Tabacos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. ouro 2.000.002\$50

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos da primeira parte do art.º 180.º do Código Comercial e da primeira parte do art.º 32.º dos Estatutos, é convocada, por ordem do Sr. Presidente da Mesa, a Assembleia Geral para reunir no dia 28 do corrente, pelas 11 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, N.º 16, a fim de deliberar sobre a prorrogação da sociedade bem como sobre matérias relacionadas com aquela e com a situação resultante do novo regime de tabacos e respectivo concurso.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções, nominativas ou ao portador, que até ao dia 12 do corrente, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa	Banco Fonsecas, Santos & Vianna Crédit Franco-Portuguais Montepio Geral Tesouraria da Companhia
No Porto	— Banco Aliança
Em Paris	Banque de l'Union Parisienne Comptoir National d'Escompte de Paris MM. de Neufelize, Schlumberger & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até à véspera do dia da reunião.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1957.

O 1.º Secretário da Mesa
(a) Oscar Ribeiro de Carvalho

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 200.000.000\$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — Porto

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 17 do mês corrente, pelas 10 horas, proceder-se-á no edificio social, ao sorteio de 13.574 obrigações, do valor nominal de 100\$00 cada uma, para efeito de amortização em 2 de Janeiro p. f., sendo 1.433 da série de 4 1/2 %; 2.877 da série de 4 %—1945; 1.378 da série de 3 3/4 %; 2.455 da série de 4 %—1948; 989 da série de 5 % — 1951; 1.883 da série de 5 % — 1952; e 2.559 da série de 5 % — 1954, conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 6 de Dezembro de 1957.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO GERENTE
(a) Mamede Fialho

Contra o analfabetismo

Sessão de propaganda

VILA NOVA DE MILFONTES, 8 — Realizou-se, no salão de festas da Colónia Balnear N.º Ssenhora de Fátima, uma sessão de cinema promovida pela Campanha Nacional de Educação de Adultos através dos respectivos serviços culturais e por iniciativa da direcção escolar de Beja. Foi muito concorrida e aplaudida, sendo de registar a dedicação e zelo que o sr. Jónatas Bernardino Matos, director escolar de Beja, tem dedicado à luta contra o analfabetismo no seu distrito, o mais vasto e mais inculto de Portugal.

Manuel da Cruz



FALECEU

Vitória Jordão Cruz, Manuel Jordão Cruz, Maria Helena Dias Jordão Cruz e mais família participam que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença o seu muito chorado marido, pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã dos Inválidos do Comércio pelas 10 horas, para o Cemitério do Lumiar.



Agentes depositários:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

António Romão

FALECEU

Sua mulher, filhos, genro e nora e netos cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da sua residência — R. da Oliveira, ao Carmo, 19, para o Cemitério do Lumiar.

As razões que decidiram a instalação pelos Americanos de projecteis teleguiados em bases da Europa Ocidental

LONDRES, 10 — Em artigo de fundo, estudando o futuro da N. A. T. O., o liberal «News Chronicle» lamenta que a Grã-Bretanha procure ocupar um lugar de aliada privilegiada dos Estados Unidos, sem se preocupar com os outros treze países membros da Aliança Atlântica. E escreve: «Esta atitude não só provoca atritos na N. A. T. O., mas reduz a influência da Grã-Bretanha. Individualmente, os aliados da América fazem, ao lado dela, figura de anões; juntos, podem ter influência bem maior no Pentágono e, portanto, na direcção dos projecteis guiados».

Estudando o problema dos projecteis americanos, o mesmo jornal afirma que a U. R. S. S. dispõe de engenhos capazes de, partindo do território soviético, atingir o dos Estados Unidos, enquanto que os Estados Unidos apenas possuem por

Desapareceu

misteriosamente
um avião inglês

LONDRES, 10 — A B. B. C. anunciou que um bombardeiro inglês tinha desaparecido sem deixar rasto. Devia fazer um treino de duas horas sobre o País de Gales. Não só o aparelho não regressou à base, como ninguém o viu poisar ou cair. O seu itinerário não previa qualquer passagem por cima do mar, o que afasta uma explicação do desaparecimento. Pertencia ao Ministério do Armamento e transportava material de radar em experiência. Ignora-se se este material era secreto. — (F. P.).

O Brasil e a Rússia aproximam-se no campo comercial

RIO DE JANEIRO, 10. — Uma declaração de Nikita Kruchchev, a dois jornalistas brasileiros, propondo um regime de permutas comerciais entre a União Soviética e o Brasil, foi bem aceita nos meios oficiais deste país, com excepção de alguns sectores do Ministério dos Negócios Estrangeiros que temem que uma aproximação no plano comercial venha a provocar, ao mesmo tempo, uma infiltração política. O presidente Kubitschek, interrogado sobre o assunto, declarou ser francamente favorável à abertura do mercado brasileiro aos Soviéticos, sendo os senadores e deputados federais da mesma opinião. — (F. P.).

Cuidado com elas até quando dormem!

LOS ANGELES, 10 — Partindo do princípio de que as mulheres fazem mais sinceramente a dormir do que acordadas, um marido ciumento flagelava a sua com perguntas indiscretas, logo que a julgava adormecida. Ignorava, decerto, que as mulheres, às vezes, dormem com um olho aberto... A verdade é que a sr. Wandt, de 36 anos, queixou-se do sucedido ao tribunal, o qual lhe concedeu o almejado divórcio. — (F. P.).

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de utilidade turística)

Salvaterra de Magos — Telef. 14

NOITE DE FIM DO ANO

CEIA, MÚSICA, DANÇAS E CANTARES REGIONAIS POR CAMPINOS E PESCADORES

Uma noite já com famosas tradições

DIA DE NATAL: Almoço e jantar com ementa especial.

DIA DE ANO NOVO: Almoço regional com folclore e mais!...

INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESA EM LISBOA—Tel. 770320

Reservado o direito de admissão

AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

Stevenson anunciou que os Americanos tomarão iniciativas históricas na Conferência de Paris

NOVA YORK, 10.—Adlai Stevenson sugeriu a criação de uma aliança ocidental nos moldes da Organização do Tratado do Atlântico Norte, cujo objectivo seria prestar auxílio económico aos países do Próximo e Médio Oriente, evitando, assim, que se transformem em satélites da Rússia. A «guerra quente» — frisou — traduz-se hoje pela expansão russa naquela área, onde

Os preparativos em Paris para receber Eisenhower

PARIS, 10. — Os serviços americanos, em colaboração com as autoridades francesas, tomam as disposições necessárias à segurança do presidente Eisenhower e dos seus ministros, na próxima visita a Paris.

O presidente habitará a residência particular do embaixador dos Estados Unidos, Amory Houghton. É uma antiga casa onde viveu Felix Faure. O presidente dos Estados Unidos ocupará o mesmo quarto do antigo presidente da República francesa.

Para o serviço de ordem, 15 a 20 polícias americanos, dos quais, muitos chegaram já a Paris, colaborarão com os franceses e 90 soldados e oficiais de fuzileiros navais dos Estados Unidos farão a guarda em frente da residência do embaixador.

A responsabilidade da segurança no aeródromo de Orly onde, no próximo dia 12, chegarão os ministros americanos, e em 15 o presidente Eisenhower — no caso de vir — caberá ao Governo francês, bem como durante o trajeto até àquela residência. — (F. P.).

Críticas alemãs aos Americanos

BONN, 10.—John Foster Dulles e os seus amigos europeus «fizeram tudo» para dar crédito a «dois erros fundamentais»: a supremacia dos Estados Unidos como meio de alcançar objectivos políticos, e a atribuição à U. R. S. S. do propósito de «submergir militarmente» a Europa ocidental — escreve o editorialista do influente diário da Alemanha Ocidental, «Die Welt» embora se mostre frequentemente pro-governamental.

Continua dizendo que o secretário de Estado americano e os seus partidários deveriam ter concentrado a atenção do Ocidente no verdadeiro perigo: a atenção exercida pela U. R. S. S. sobre os povos extra-europeus, conjugada com uma constante ofensiva ideológica e social contra o Ocidente. — (F. P.).

Nota russa para Adenauer

BONN, 10. — O embaixador da U. R. S. S. na Alemanha Federal visitou esta manhã o ministro dos Negócios Estrangeiros, Von Brentano. Consta que lhe entregou uma comunicação do Governo soviético para o chanceler Adenauer. A única indicação possível é de que o texto «diz respeito às relações germano-soviéticas». — (F. P.).

Ouro russo para Inglaterra

LONDRES, 10 — A bordo do navio russo «Baltika» chegou a este porto um carregamento de ouro soviético, em lingotes, no valor de 2.500.000 libras esterlinas. O ouro vinha consignado a um banco de Londres. Um carregamento do mesmo valor e da mesma procedência, chegara há três semanas. A U. R. S. S. exporta, durante o Inverno, grandes quantidades de ouro destinadas a financiar as suas importações. — (F. P.).

Minha Mãe, minha Mãezinha
Que és a luz destes meus dias
Se queres ser minha amiguinha
Compra só vinhos «MESSIAS»

Últimas notícias

• Não será adiado o Portugal-Itália?

ROMA, 10. — A Federação Italiana de Futebol enviou, esta manhã, telegramas à F. I. F. A. e à Federação Portuguesa de Futebol insistindo na realização do jogo Itália-Portugal na data marcada: 22 de Dezembro.

Depois de classificar a pretensão portuguesa como «inadmissível», a Federação Italiana pedia a confirmação de que a selecção lusitana estará presente em Milão no dia 22.

Um informador da Federação Italiana de Futebol afirmou que só a F. I. F. A. poderia decidir se o jogo Itália-Portugal, marcado para o dia 22, seria ou não adiado. — (A. N. I.).

• 50 mil dólares na caixa de sapatos

CINCINATTI (Ohio), 10. — Parte dos haveres de Noriette de Teller Brauson, actriz de origem francesa, muito conhecida no tempo do cinema mudo, e que faleceu, no domingo, com 67 anos, foi encontrada numa caixa de sapatos.

A actriz, conhecida pelos longos cabelos brancos, costumava levar a caixa de cartão para toda a parte, inclusive quando ia ao médico e ao dentista. Como não lhe são conhecidos herdeiros, as autoridades não sabem que fazer do conteúdo da caixa — cerca de 50.000 dólares em moeda corrente. — (A. N. I.).

• Foguetões da Terra para a Lua

MOSCOVO, 10. — Os cientistas russos estão a considerar, muito seriamente, a instalação de uma estação permanente na Lua — escreve, na «Pravda» o prof. K. Sergeyev. «Efectivamente — acrescentou — é já possível, sob o ponto de vista técnico, dirigir foguetões da Terra para a Lua.

O prof. Sergeyev elucida que a estação poderá servir de ponte para os futuros voos no espaço e para a exploração das riquezas minerais da Lua. — (A. N. I.).

• As baixas da Espanha no Ifni

MADRID, 10 — O ministro da Guerra espanhol noticiou hoje que, passados 17 dias de luta no enclave de Sidi Ifni, o numero de baixas do lado espanhol é de 62 mortos e 125 feridos. No primeiro comunicado oficial, o ministro especifica as baixas do seguinte modo: oficiais, 2 mortos e 20 feridos; tropas regulares, 54 mortos e 105 feridos. — (A. N. I.).

Apanhou uma «perua»

e fugiu com a giboia

DETROIT, 10.—A Polícia procura, por toda a cidade, um homem embriagado que, ontem à noite, roubou uma giboia de 3 metros no circo da Feira Nacional de Michigan.

Pessoas que o viram descrevem-no como homem de cerca de 69 anos e declaram que se trata de James Jaggars, por alcunha «O homem tatuado». Ao que parece, Jaggars pedira ao «mestre de cerimónias» que lhe emprestasse a giboia, «só para pregar um susto a uns amigos». O «mestre de cerimónias», porém, não o atendera. O director do circo informou as autoridades de que o reptil tem força bastante para causar a morte por asfixia a qualquer pessoa, mas que, se não o atacarem, é provável que não faça mal a ninguém. — (A. N. I.).

Chegou a Berlim o secretário americano da Defesa

BERLIM, 10. — Neil McElroy, secretário da Defesa dos Estados Unidos, chegou a Berlim-Oeste, proveniente de Londres. Inspeccionará o 6.º regimento de Infantaria americana e assistirá a exercícios militares. De Bonn informam que o ministro americano aceitou o convite do seu colega alemão, Franz-Joseph Strauss, para conferenciar ambos naquela cidade. — (F. P.).

O CÉLEBRE COSTUREIRO PARISIENSE

Schiaparelli

APRESENTA AGORA

UM NOVO PERFUME

Seces Fou

Fulda PNEUS
ALEMÃES
SUPERIORES

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA DAS PRINCIPAIS MEDIDAS.

LISBOA — Tel. 52166
PORTO — Tel. 26191